ANNO XLVI. NUMERO 159. — SEGUNDA FEIRA 18 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 8 DE JUNHO DE 1870.

Augusto Paulo de Lima Duarte Coutinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Augusto Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

C. Catão & C.—Foi contratado com outro o fornecimento á que alludem.

Enéas Targino Accioli.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o do consulado.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Sejam entregues mediante recibo.

Francisco Tavares da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Antonio Rodrigues.—Expeça-se ordem para ser dada a guia, e entregue-se a patente mediante recibo.

Irmandade do Senhor do Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.—Não tem lugar o que requer.

José Francisco Gomes da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Joaquim de Almeida Pinto.—Avista da informação, como requer, pagos os direitos fiscaes, e remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

José Felippe Santiago.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João Maria da Cruz.—Junto este ao anterior requerimento, volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha para informar.

Marcolino Ernesto de Oliveira.—Rivalide o requerimento que dirige ao governo imperial e os documentos que não estão sellados, e volte.

— 9 —

Antonia Francisca da Hora.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Abaixo assignados moradores na Passagem da Magdalena e Chora-Menino.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Bento José da Costa.—Tomar-se-ha na devida consideração no contrato que se fizer a respeito.

Justino José de Souza Campos.—Encaminhe-se.

Manoel Felippe do Monte.—Passe-se portaria concedendo a remoção pedida.

— 11 —

Aquilino José de Guimarães Ferreira.—Requeira em termos.

Antonio José de Almeida Pernambuco.—Avista do resultado do concurso e das informações, seja o supplicadte nomeado.

André Cavalcanti de Albuquerque.—Informe a camara municipal da villa de Itambé.

Candido de Souza e Mello.—Entregue-se-lhe, passando recibo.

Daniel Alves de Queiroz Lima.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Conceda-se.

Maria Mathildes Cavalcanti.—Dê-se.

Manoel Francisco da Silva Guimarães.—Como requer.

Mariano Luiz de Albuquerque.—Passe-se portaria concedendo a remoção pedida.

Maria Luiza da Encarnação.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Dirija-se á thesouraria provincial.

— 12 —

Abaixo assignados moradores em Fóra de Portas.—Informe a directoria da companhia do Beberibe.

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos.—Dirija-se á thesouraria provincial.

José Peregrino de Miranda.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.

João Rumario de Azevedo Campos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, declarando se o supplicante se tem prestado ao serviço e cumprido as ordens de seus superiores

Isabel Maria Baptista de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João José Ribeiro de Moraes.—Avista da informação, conceda-se a licença requerida com ordenado sómente.

Jacintha Avelina da Cruz.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para admittir a supplicante ao exame que requer, se ainda não teve lugar o concurso.

Bacharel José Climaco do Espirito Santo.—Informe o Dr. inspector da thesouraria de fazenda.

João do Rego Falcão.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericoadia.

Mariano Pereira de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de capellas.

Manoel Francisco da Silva Guimarães.—Dê-se.

Manoel dos Santos Leal.—Informe o Sr. dasembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Augusto de Araujo.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para formar o certificado na razão da quarta parte, de conformidade com o contrato.

João Gomes Evangelista.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia se o supplicante ainda está preso e onde.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Amaral, Barros Wanderley, Ribeiro Vianna, Mello Rego, Antonio Paulino, Vieira de Araujo, Manoel do Rego, Teixeira de Sá, Oliveira Fonceca, Rufino d'Almeida, Cunha Cavalcante, Pinto Junior, Vieira de Mello, Oliveira Andrade, Augusto Costa, Guedes Gondim, Ferreira de Aguiar, Henrique Mamede, Gusmão Lobo, Cunha e Figueiredo, Manoel Arthur, Firmino de Novaes, Felippe de Figueirôa, Correia d'Araujo, Miguel Pernambuco, Nicoláo Tolentino, Gaspar Drummond, Pedro Affonso, Ignacio Joaquim, João Cavalcante.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo por copia as informações solicitadas em o officio sob n. 66, acerca da companhia Pernambucana.—A' quem fez a requisição.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão dos artigos additivos do orçamento provincial.

Art. O presidente da provincia abrirá dentro do exercicio desta lei, um credito de 1,200:000$000 em apolices emittidas ao par, vencendo o premio de 8 % ao anno, com applicação especial as seguintes obras:

1ª A construcção da estrada da Victoria até Gravatá.
2ª Idem de Goyanna até Pedra de Fogo.
3ª Idem de Trombetas até Capoeiras.
4ª Idem de uma ponte sobre o rio Una.
5ª Idem sobre o rio Capibaribe em Pão d'Alho e outra em Afogados.
6ª A reedificação do theatro de Santa Isabel.
7ª A construcção de um paço para a assembléa provincial.
8ª Idem de um passeio publico.

Art. Para pagamento do premio e amortisação das apolices emittidos por esta lei e por outras em vigor, será annualmente votado um credito de... 150:000$, sendo a quantia que sobrar do pagamento do predio applicada ao resgate de apolices, guardando-se a ordem da numeração dellas.

O SR. MELLO REGO (pela ordem) pede o addiamento da discussão dos artigos additivos até que compareçam os membros da commissão de orçamento.

E' approvado o addiamento.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE pede urgencia para ser discutido o seu projecto n. 45. — E' approvado a urgencia.

2ª discussão do projecto n. 125 deste, anno que approva o contrato celebrado com Manoel Polycarpo Moreira d'Azevedo para cana isação do rio Goyanna.

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Offereço como additivo o projecto n. 119 — Dr. *Manoel do Rego.* »

« Na condição do contrato sob n. 11 § 6º, onde se diz 500 rs. diga-se 300. Onde no § 7 se diz 300 rs., leia-se 200 rs.—*Gusmão Lobo.—Oliveira Andrade.* »

O SR. OLIVEIRA FONCECA pede aos signatarios do projecto queiram dar algumas explicações acerca da duração do previlegio concedido para a obra da canalisação do rio Goyanna, que lhe parece ser muito extenso, bem como a respeito dos preços estabelecidos, visto que deseja dar o seu voto depois de perfeitamente esclarecido.

O SR. GUSMÃO LOBO dá as explicações pedidas justificando as emendas que assignou.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em lugar de 50 annos diga-se 40.—*Oliveira Fonceca.* »

O SR. WANDERLEY faz algumas considerações em favor do projecto.

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—Sentirei muito se realisar-se o que nos assegura o nobre 2º secretario, isto é, se o contratante não quizer acceitar a modificação por mim proposta; mas isto não é razão para que eu deixe de apresentar a emenda, e para que ella seja regeitada.

Fallou o nobre deputado de emendas que são aceitas, e de outras que o não são. Se o contratante é competente para saber o que lhe convém esta assembléa tambem é competente para julgar dos interesses da provincia.

Não estudei profundamente o objecto do contrato, cuja approvação é consignada no projecto; não fiz uma comparação exacta do onus, a que o contratante obrigou-se, com as vantagens que vai auferir, mas parece-me excessivo o praso de 50 annos; assim como a um de meus collegas pareceram excessivas as porcentagens, que o contratante tem de perceber durante esse longo praso.

O que elle diz a bem de seu interesse não é razão para se conceder tudo o que elle quizer; não nos amedronte sua ameaça de não fazer a obra, porque outrem poderá faze-la sem tão grandes vantagens.

E' verdade, que abrio-se concurrencia e só appareceu elle; mas não compareceram outros, porque não esperavam obter as vantagens, que elle obteve por falta de competidor.

Acontece muitas vezes, que aberta novamente a concurrencia, conhecidas mais ou menos as vantagens que os pretendentes podem obter; apparecem mais concurrentes e fazem melhores propostas.

(Trocam-se apartes).

Quero mostrar que não devemos receiar, que o contratante retire sua propasta por uma diminuição comparativamente pequena nos lucros que pretende auferir.

A modificação feita pela emenda, que offereci, é muito limitada. Não é mister um longo exame para conhecer-se, que são excessivas as vantagens do contratante, e é aceitavel a modificação proposta.

Um Sr. Deputado:—Muito aceitavel.

O Sr. Oliveira Fonceca:—A navegação do rio Goyanna é actualmente feita por canoas e barcaças, que transportam muitas mercadorias e passageiros; aquellas e estes ficarão todos sujeitos ao pagamento de certas imposições em beneficios do contratante; parece-me bastante que elle as perceba durante 40 annos.

O SR. A. PERNAMBUCO:—Pedi a palavra para apresentar uma emenda ao contrato, em discussão, accrescentando uma condição que figurando em quasi todos contratos ultimamente feitos, foi entretanto excluida deste. A emenda é a seguinte: (lê).

Esta condição, Sr. presidente, é estabelecida em todos os contratos ultimamente feitos como meio de evitar que venham elles a tornar-se antes um onus pesadissimo a população, do que um beneficio.

O Sr. F. de Figueirôa:—Está convencido de que a sua emenda obsta ao mal que pretende evitar.

O Sr. A. Pernambuco: — Reconheço que vai produzir o effeito que tenho em vista, que é fazer com que no fim de certo tempo seja modificada a tabella, que consigna os preços dos transportes.

O Sr. F. de Figueiroa:—Não creio nisso.

O Sr. A. Pernambuco:—Se esta condição tivesse sido imposta a empresa dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, nós hoje teriamos o transporte por muito menos, do que estamos pagando. E' verdade, como diz o nobre deputado, que é difficil verificar-se quaes são os lucros da empreza, mas sempre se chega por algum modo a conhecer esses lucros, principalmente quando a empreza é imcumbida a uma companhia. Portanto, entendo que não é tão difficil, como parece ao nobre deputado; maxime se attendermos a qualquer empreza desta ordem, não póde deixar de soffrer fiscalisação de empregados da provincia; toda a empreza de ordem tal, é fiscalisada ou pelo director das obras publicas, ou pelos engenheiros nomeados pelo presidente, e sendo a obra realisada por meio da companhia, é muito possivel chegar-se ao conhecimento dos lucros da empreza. Esta condição tem sido incluida em diversos contratos e não o seria, se não se considerasse realisavel; creio, pois, que não póde deixar de reconhecer-se que é vantajosa para a provincia.

Assim espero que a emenda seja aceita por esta assembléa.

Vai á mesa e apoia-se á seguinte emenda:

« Accrescente-se ao contrato a seguinte condição: logo que os lucros da empreza excederem a 12 %, será esta obrigada a modificar a tarifa.—*Pernambuco Filho.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto com todas as emendas, sendo dispensado o interstício a requerimento do Sr. Oliveira Andrade.

Continúa a discussão dos additivos ao orçamento que havia ficado interrompida.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA pede informações ao membro divergente da commissão do orçamento provincial (o Sr. Mello Rego) acerca da redacção do artigo em discussão, que manda abrir no corrente exercicio um credito de mil e duzentos contos para certas e determinadas obras, pois deseja saber se o presidente da provincia póde contratar estas obras, pagando em moeda aos empreiteiros, e obtendo essa moeda por emprestimo na praça, ou se fica unicamente autorisado á contrata-las com quem queira receber apolices em pagamento: nesta ultima hypothese não prestara o seu voto, por considerar esta medida prejudicial aos interesses da provincia.

O SR. MELLO J. REGO:—Sr. presidente, se o nobre deputado nas informações que pedio, quiz unicamente pôr, como deu a entender, em provas as minhas habilitações financeiras, devo estar dispensado de satisfaze-lo; estas habilitações me faltam, ao passo que elle as tem em grão muito superior a mim.

Das observações que acaba de fazer vê-se que comprehende e explica perfeitamente a differença que ha entre emprestimo e autorisação para emissão de apolices: deu sua opinião de que o emprestimo deveria ser contrahido por outro meio e não pelo de emissão de apolices, para pagamento de obras; recebi uma licção.

O Sr. G. Drummond:—Em finanças, duvido.

O Sr. Mello Rego:—Guardarei esta licção e a juntarei aos estudos que estou fazendo agora sobre finanças.

Mas, a explicação que o nobre deputado quer é muito simples. Desde que o artigo diz que o presidente contrahirá um emprestimo de mil e duzentos contos...

O Sr. Rufino de Almeida:—Não diz emprestimo, diz que abrirá um credito.

O Sr. Mello Rego:—... para ser applicado á construcção de obras especiaes, é fóra de duvida que determina e não autorisa, como outras leis o tem feito, a emissão de apolices para pagamento de obras.

O Sr. Rufino de Almeida: — Então é emprestimo?

O Sr. Mello Rego:—Assim deve ser considerado. O presidente abrirá um credito de mil e duzentos contos de réis em apolices e dará a essas apolices a applicação que fôr possivel; se houver quem queira tomar as apolices, trocando-as por numerario, o presidente póde emtti-las; se não houverem compradores, ficará o credito aberto para ser applicado a proporção que as obras a que é destinado forem sendo feitas. Tudo isto é questão de execução. Na occasião de applicar a importancia do credito o presidente o fará do modo que fôr mais conveniente, aqui trata-se apenas de abir um credito de mil e duzentos contos com applicação especial a certas obras; quanto ao mais o presidente procurará o meio de emittir as apolices, determinará tudo em um regulamento, que é necessario elaborar.

Entretanto, eu entendo que não ha necessidade de fazer a troca das apolices. O credito tem applicação especial á obras publicas, e o melhor é pagar taes obras em apolices, as quaes serão destribuidas a proporção que as obras forem sendo realisadas.

A explicação que o nobre deputado pedio não vem ao caso, nem enflue no que diz respeito ao *quantum* do emprestimo. Abre-se o credito, preparam-se as apolices que ficam na thesouraria, e com a importancia dellas vai se pagando as obras na proporção que já disse. Esta é a minha intenção; mas o nobre deputado se quer, se acha que o presidente, passando o artigo, deve levar as apolices ao mercado e troca-las, isto se póde fazer, o artigo não põe limitação...

O Sr. Rufino de Almeida:—E o presidente não póde pôr as apolices em circulação?

O Sr. Mello Rego:—Se quizer, póde determina-lo em regulamento; mas a minha idéa não é esta, nem se póde perceber que fosse tal; quero que se abra o credito, que se preparem as apolices e que fique ellas na thesouraria para serem applicadas ao pagamento das obras.

O Sr. Rufind de Almeida:—Era isto o que eu suppunha.

O Sr. Mello Rego:—Se o sabia para que perguntou?

O Sr. Rufino de Almeida:—Perguntei se havia um emprestimo.

O Sr. Mello Rego:—A vista disto não continuarei.

Vai á mesa e apoia-se as seguintes emendas e artigo subtitutivo:

« Accrescente-se—e com duas pontes, uma no rio Arigunda da freguezia do Rio Formoso e outra na passagem do rio Una na estrada que vai da estação d'Agua Preta para a villa do mesmo nome.—*Figueiredo.—Pedro Affonso.* »

« Aditivo—Supprima-se os §§ 7º e 8º, e diga-se—uma ponte sobre o rio Serinhaem em Gameleira e mais estradas e pontes, onde sua necessidade fôr reconhecida pela repartição das obras publicas.—*Pedro Affonso.* »

« Com a continuação da estrada da Escada pela antiga ou por outra direcção projectada, conforme entender conveniente o presidente da provincia, cuja construcção foi paralisada á dous annos.—Dr. *Manoel do Rego.* »

« Se o aditivo fôr approvado façam-se as seguintes emendas: em vez de abrirá, diga-se—fica-se autorisado abrir; em vez de mil e duzentos contos para—diga-se—até a quantia de mil contos; em vez de 8 por cento—diga-se—7 por cento. —*Oliveira Fonceca.* »

« § 6º do artigo que se discute, diga-se—a reedificação do theatro de Santa Isabel, ou a edificação de um theatro no lugar que fôr julgado mais conveniente.—*Gusmão Lobo.* »

« Substitutivo—O presidente da provincia contrahirá um emprestimo até a quantia de mil e duzentos contos com especial applicação as obras que se seguem, emittindo para este fim apolices ao par com o premio de 7 por cento ao anno, ou dando-as em pagamento pela rrrematação das mesmas obras, como melhor convier aos interesses da provincia.—*Gusmão Lobo.* »

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra a idéa do artigo aditivo, offerecido pelo membro divergente da commissão de orçamento.

O SR. GUSMÃO LOBO, por mais que julgue recommendaveis toda a possivel economia e discreta applicação das rendas provinciaes, aceita com alvoroço o pensamento, consagrado no aditivo, de uma operação de credito com que possam ser realisados os importantes melhoramentos de que ahi se trata. O orador observa com prazer que é primeiramente de estradas que o additivo se mostra preoccupado, pois que é de bôas estradas que depende em grande parte o futuro da provincia. A suppressão das distancias, sendo o segredo de nosso tempo, é decididamente em nosso paiz a primeira e inevitavel condição de todo progresso. Eis-aqui porque, si por um lado lhe pareceu atrevida, por outro lhe pareceu generosa a idéa que inspirou o additivo á que promette o seu voto com umas certas restricções.

A fórma que se pretende dar a essa operação, talvez aliene o voto do orador que vê nella um perigo. Sendo como é a concurrencia uma garantia imprescindivel á bôa applicação do adiantamento de receitas futuras, a fórma dada pelo additivo á essa gigantesca operação de credito a elimina em pura perda dos interesses da provincia.

Devendo os arrematantes receber em trôco dos seus serviços apolices emittidas ao par, ao juro de 8 por cento e reembolçaveis em 30 annos pela ordem de sua numeração, resultará d'ahi que sómente concorrerão á essas arrematações aquelles que, dispondo de grossos capitaes, os possam immobilisar em semelhantes titulos de divida. Os pequenos capitalistas, os industrialistas que quizessem concorrer, seriam assim esmagados pela omnipotencia das grandes fortunas que, não perdendo com essa immobilisação, imporiam afinal o preço, concorrentes unicos.

Em um circulo limitado como é o nosso, quando são conhecidos os poucos arrematantes que de ordinario concorrem á contratos d'essa natureza, teriamos por este modo excluido literalmente a competencia; e graves prejuizos viriam d'ahi á provincia!

Bem sabe o orador, antes que lh'o venham dizer, que qualquer arrematante, de posse dos titulos que vão ser autorisados, póde lança-los no mercado e levantar ahi o capital de que precisa. Mas, além de que esta operação não é a mais facil, devendo esses titulos soffrer desconto na praça e não sendo os de mais prompta circulação, accresce que é isto em todo caso um embaraço á concorrencia.

Ainda parece ao orador que o juro de 8 por cento póde, sem inconveniente, ser reduzido a 7 por cento, sendo este o premio que rendem ordinariamente os titulos da divida publica.

Estas são as razões largamente desenvolvidas, pelas quaes offereceu o substitutivo, em que procurou ter attenção á estas considerações que lhe parecem dignas de estudo em questão tão importante e de tamanho alcance.

Confia o orador que a assembléa, tão patrioticamente desvelada em fazer uma escrupulosa applicação da receita, não votará sem o exame mais profundo o adiantamento que se pretende. Não se deixe ella arrastar de enthusiasmo pelas apparencias seductoras do additivo; ha ahi um real perigo a evitar.

Onde se lê: *reconstrucção do theatro publico*, o orador escreveu em uma emenda: *edificação de um theatro no lugar que fôr julgado mais adaptado.*

Quando todas as grandes cidades se ensoberbecem com as suas praças e largos, não parece razoavel que, com a reconstrucção do theatro no lugar em que estão as ruinas, se desaformosêe uma das poucas senão a unica praça que possuimos digna d'este nome. A discussão, que aqui se levantou sobre este assumpto, não deve ser posta de parte tão de afogadilho.

O orador espera do illustrado membro da commissão de orçamento que assignou o voto em separado, que seja elle o primeiro a apadrinhar o substitutivo. E' a sua mesma idéa sob uma forma levemente modificada. Esta ligeira modificação póde trazer-lhe ou retirar-lhe um voto.

O SR. MELLO REGO:—Pedi a palavra para dar uma ligeira resposta ao nobre membro da commissão de orçamento que impugnou o additivo, soccorrendo-se á duas leis que existem na collecção.

Um Sr. Deputado:—Leis de orçamento.

O Sr. Mello Rego:—Leis permanentes.

Uma d'essas leis é a que autorisa, ou antes, determina um emprestimo de seiscentos contos por meio da emissão de apolices trocadas no mercado por numerario: foi considerada inexequivel e não póde ter applicação, porque não houve quem quizesse fazer o troce das apolices sendo o juro de 6 por cento.

Em 1865, quando se tratou dos tramwais, essa lei autorisou o presidente a contrahir um emprestimo até 300:000$, afim de ser applicado á construcção de estradas e ao estabelecimento dos carris de ferro de que tratava a mesma lei. Vê-se, pois, que estando uma dessas leis já sem effeito, e a outra sem execução até hoje, tendo aliás applicação especial, não se deve contar com ellas para o caso que eu tenho em vista, para a realisação de obras urgentes, como são as de que trata o additivo.

Julgo desnecessario mostrar a vantagem das medidas de que trata o additivo, porque ellas são intuitivas, basta lembrar que se trata de estradas.

Mas disse o nobre deputado que o emprestimo de 1,200 contos era superior ao valor das obras projectadas. Isto me parece ter sido um meio que lhe occorreu para oppor objecção, um motivo de argumentação apenas, porque as obras de que se trata devem custar quantia superior á 1,200 contos.

Agora farei ligeiras considerações sobre o substitutivo do nobre deputado pelo primeiro districto, sem comtudo impugna-lo. Para mim tanto vale o additivo como o substitutivo do nobre deputado. Farei apenas uma observação para responder á objecção que oppoz, isto é, se a thesouraria emittia as apolices para troca-las por numerario, ou se as dava em pagamento das obras contratadas.

Eu já disse que a minha idéa era que fosse aberto o credito e ficassem na thesouraria as apolices, para com ellas ir-se proporcionalmente pagando as obras, desejando que não se troquem as apolices por numerario; mas se o presidente entender isto conveniente, o poderá fazer. Convém, porém, dizer que a minha opinião é que a troca de apolices por numerario se não faça por esta razão:—não é facil a emissão de apolices, não ha mesmo vantagem em emittir 1,200 contos de uma vez, porque a provincia terá de ir desde logo carregando com o pagamento dos juros. Em segundo lugar eu tenho a experiencia da outra vez que, autorisando-se a troca de apolices por numerario, não houve quem quizesse toma-las. O meu desejo é que se façam as obras consignadas no additivo, e para isso proponho o emprestimo. E' mais uma razão para não me affeiçoar á idéa da troca de apolices, porque recolhido o numerario, bem póde acontecer que o empreguem á outros fins, ficando assim illudido, ou prejudicado o fim do additivo.

Um Sr. Deputado:—Não sei que isso se possa fazer, a não ser por um abuso.

O Sr. Mello Rego:—E' justamente o abuso que eu temo.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Mello Rego:—Póde dar-se o abuso, o receio d'elle foi que me fez não consignar no additivo a idéa por outra forma.

Entretanto, isto é questão secundaria, que será resolvida pelo regulamento, que o governo expedir. Sobre o substitutivo, tenho a dizer que não me opponho á elle, entendo que, quér elle quér o meu additivo, preenche o fim que tenho em vista.

O Sr. Wanderley:—Sr. presidente, levanto-me para justificar o meu voto sobre o additivo em questão que autorisa a emissão de 1200 contos a juros de oito por cento. Esta emissão nos vem collocar em serios embaraços, vem de alguma sorte crear um grande impecilio á confecção dos futuros orçamentos e arruinar cada vez mais as nossas finanças.

O meio estabelecido pelo nobre autor do additamento para pagamento dos juros e amortisação do capital, á meu ver, é inconveniente. Este meio consiste em deduzir da receita annual a quantia de 150:000$000 para áquelle fim.

Um Sr. Deputado: — Tirar da receita?

O Sr. Wanderley: — Sim, tirar da receita annual 150 contos para pagamento dos juros e amortisação da divida. Este meio, a meu ver, é perigoso.

Nós sabemos qual o estado pouco vantajoso das nossas finanças, que de difficuldades não encontramos em organisar o orçamento, e quantas vezes não se torna elle inexequivel em parte, porque a receita é sempre inferior a despeza.

O Sr. Pedro Affonso: — As rendas da provincia tendem a crescer.

O Sr. Wanderley:—Eu não contesto esta tendencia; mas o que desperta em mim a idéa de não votar pela emissão, é o facto do orçamento ser em parte uma chimera; e votarmos a emissão, deduzindo-se da receita uma certa quota para pagamento da quantia emittida, é abrirmos maior margem para a sua inexequibilidade.

Um Sr. Deputado:—Quer-se saber se a provincia tem ou não necessidade de fazer as obras consignadas no additamento, para as quaes se autorisa a emisão?

O Sr. Wanderley:—Não desconheço a necessidade dessas obras; mas contesto a possibilidade de serem feitas nas actuaes circumstancias.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Wanderley: — Vou responder ao aparte com que honrou-me o meu digno collega de districto. Já confessei que não nego a utilidade das obras que se pretende fazer; mas já provei que mão é o estado das nossas finanças: e aposso-me da occasião para propor um alvitre:—reduzamos as despezas, accumulemos um certo capital, e depois appliquemo-lo a estas necessidades. O emprestimo de que se trata importa uma despeza, e ensinam os que tem estudado finanças, que nenhuma despeza seja autorisada, sem que ao mesmo tempo se tenha estaçelecido a receita.

(Trocam se muitos apartes.)

(O Sr. Presidente: — Attenção, attenção!)

O Sr. Wanderley: — Não posso aceitar o systema de pagamento de juros e amortisação do capital, estabelecido pelo nobre deputado signatario do additamento, pelos motivos que já expendi, e voto contra a emissão, porque receio que para o futuro tenhamos de crear novos impostos para pagamento do emprestimo que agora autorisamos, o que é muito oneroso para a população.

Quando pedi a palavra, Sr. presidente, tinha convicção de que a idéa da emissão encontrava echo nesta casa, e vim á tribuna sómente justificar o meu voto e satisfazer aos reclamos de minha consciencia.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo substitutivo offerecido pelo Sr. Gusmão Lobo, e rejeitadas as emendas.

Sendo dada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

ERRATA.

Os discursos do Sr. deputado Mello Rego, publicados no n. 156, que contém enganos e incorrecções, serão convenientemente emendados nos annaes.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO.—A presidencia da provincia realisou, no sabbado, com o Sr. barão da Soledade, o contrato para a construcção de uma via ferrea para a villa do Limoeiro, com ramaes para Nazareth e Santo Antão, passando pelos povoados do Caxangá e S. Lourenço da Matta, villa de Pão d'Alho e povoação de Tracunhãem.

O contratante deverá apresentar á approvação da presidencia, dentro do prazo de dous annos após a assignatura do contrato, a planta geral e os estudos para a construcção da linha, e no de um, a contar dessa approvação, a planta e estudos dos ramaes; devendo começar as obras da linha ferrea dentro de seis mezes improrogaveis, a partir do dia em que forem approvadas a planta e estudos geraes, e termina-las no de tres annos.

Na construcção da estrada e ramaes se observará o seguinte: 1º serão empregados trilhos americanos de Vignolle do peso minimo de 35 kilos por metro corrente, ligados entre si por talas de connexão; 2.º a bitola entre os trilhos será de 1 metro 44 cent. a 1 m. 45 cent. em linha recta; 3.º o maximo entre os dormentes será de 90 cent.; 4.º os declives longitudinaes da linha serão inferiores á 2 %, excepto nas distancias menores de 300 metros, onde poderão attingir 4 %; 5.º as curvas não terão raio inferior á 200 metres, excepto nas proximidades das estações e pontos de parada, onde poderão ter 80 metros; 6.º as locomotivas serão de peso superior á 18 toneladas metricas construidas pelo melhor e mais aperfeiçoado systema, e serão fumiferas.

Haverão tres classes de carros para passageiros, tendo cada wagon um apparelho para alarma; compondo-se o trem rodante de 12 locomotivas, 24 carros para passageiros, 100 para mercadorias, 4 para animaes e 4 para bagagem.

O trafego da estrada, que deve ser diariamente feito por nunca menos de dous trens de passageiros e um de carga, ou dous mixtos, só poderá começar quando estiver prompto metade do trem rodante.

Tanto na linha geral como nos ramaes haverão linhas telegraphicas, que poderão ser franqueadas ao publico, sendo os despachos do governo transmittidos gratuitamente.

As tarifas dos trens de passageiros e de carga serão reguladas pelo padrão das que vigoram na estrada do Recife ao S. Francisco actualmente, ou que vigorarem na época em que começar a funccionar a estrada; devendo serem revistas de 5 em 5 annos, e reduzidas logo que o lucro liquido exceder á 10 % ao anno.

Os trilhos, tanto da linha geral como dos ramaes, poderão ser assentados no leito das estradas do governo, uma vez que fique espaço sufficiente para o trafego commum, sendo permittido mudar a direcção da via ferrea, caso seja mudada a da estrada do governo.

A estrada dividir-se-ha em 6 secções, quatro das quaes na linha geral, e uma em cada um dos ramaes.

Para a construcção da linha ferrea é concedido um privilegio por 75 annos a começar da data fixada para a conclusão das obras, dentro do qual não será permittido o estabelecimento de trilhos de ferro ou de madeira n'uma zona de 5 kilometros para cada lado da estrada.

O contratante, em igualdade de circumstancias, será preferido não só para a prolongação desta linha, ou seus ramaes, como para a construcção de outras que nelles tenham de entroncar se.

A construcção da estrada poderá ser feita pelo contratante só ou por meio de companhia nacional ou estrangeira, sendo esta obrigada a ter no imperio uma direcção com poderes para responder nelle, e perante a administração ou tribunaes do paiz, por todas as obrigações do contrato.

No caso de cessão á companhia estrangeira, o contratante pagará á provincia uma indemnisação de 30:000$.

Para a obtenção dos terrenos que lhe forem necessarios, a empreza fica subrogada no direito de desapropriação por utilidade publica provincial, requerendo ao governo imperial a concessão dos terrenos de marinha na conformidade das leis que regem as emphiteuses.

As obras, armazens, escriptorios e mais dependencias da companhia ficam isentos de todos os impostos provinciaes e municipaes.

O governo terá o direito: 1.º de inspeccionar a estrada por meio de um agente fiscal seu; 2.º á quatro passes gratuitos em cada trem de passageiros e a 100 kilos de carga; 3.º ao transporte gratuito dos estafetas do correio, das pessoas empregadas na policia quando á serviço, de 6 praças, e dos soccorros publicos; 4º ao abate de 50 % sobre os transportes das pessoas que viajarem á serviço, tropa e todo o trem e material de guerra.

No fim do privilegio ou quando decorridos forem trinta annos, o governo poderá rescindir o contrato por meio de resgate da estrada pelo valor arbitrado por peritos, sendo o preço do resgate pago em prestações annuaes até dez annos, em apolices geraes ou provinciaes do juro de 6 %.

O contratante renuncia os juros ou a subvenção kilometrica, e 30 annos do privilegio concedido pela lei n. 856 de 5 de junho de 1868, e bem assim renuncia o direito de solicitar de qualquer dos poderes geraes ou provinciaes favor ou modificação que não esteja autorisada no contrato, sob pena de ficar *ipso facto* rescindido o contrato.

Todas as duvidas suscitadas, quér ácerca da letra do contrato, quér da execução das obras, serão decididas por meio de arbitros residentes na cidade do Recife, nomeados pelas duas partes contratantes; havendo mais um desempatador, escolhido pelas mesmas; assumindo a decisão final caso não se accordem os tres, o presidente do Tribunal do Commercio ou o da Relação do districto, que fôr designado pela sorte.

E' o que podemos colher de uma rapida leitura do contrato, reservando a sua integral publicação para quando a repartição competente nos fornecer a cópia authentica.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 28 do passado e 13 do corrente:

Foi nomeado José Antonio da Silva Lemos, para alferes cirurgião do 5º esquadrão de cavallaria do municipio de S. Bento.

Foi mandado servir como capitão effectivo da 1ª companhia do batalhão de infantaria n. 20, do municipio de Nazareth, o addido Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

Foram nomeados para o 31º batalhão de infantaria do municipio do Buique: tenente quartel-mestre o alferes Victorino José da Rocha e Silva; 1ª companhia—tenente o alferes Antonio José Pereira Bentes, alferes Adrião Rodrigues de Araujo; 2ª companhia—capitão o tenente José Antonio da Gama, tenente o alferes Deodato Rolemberg de Albuquerque, alferes Antonio Serapião da Rocha; 3ª companhia—capitão o tenente José de Mello Cavalcante; 4ª companhia—capitão o tenente Antonio Cavalcante de Albuquerque Carvalho, tenente o alferes Clarindo Cavalcante de Albuquerque, alferes Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, e Severino Rodrigues Lins de Albuquerque; 5ª companhia—tenente o alferes Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá, alferes Manoel da Silva Souto, e Manoel Soares de Albuquerque Pereira; 6ª companhia—alferes Francisco Rodrigues da Rocha e Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação de 13 do corrente, foram nomeados capitães do corpo effectivo de policia, os capitães honorarios do exercito João Francisco da Cunha e Antonio José de Andrade.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

José Duarte da Silva, com Joaquina Perpetua da Cunha.

Antero Duarte Pinto de Mesquita, com Bernardina dos Santos Roque.

Arsenio Affonso Pereira Borges, com Anna Amalia da Cunha Pereira.

João Nepomuceno do Sacramento, com Francisca Anna Maria da Conceição.

Francisco Graciano de Araujo Mello, com Annunciada Candida Freire de Souza.

2.ª denunciação.

Hortulano Alves Ferreira Penna, com Idalina Julia da Gama.

João Domingues Alves Moreira, com Belarmina Francisca de Albuquerque.

José Miguel dos Santos Junior, com Joanna Maria Siqueira Antunes.

Juviniano Joaquim Alves, com Ermelinda Isabel da Silva.

Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, com Francisca Xavier Antunes Ferreira.

Antonio Francisco Pereira da Lyra, com Antonia Libania de Mello Teixeira.

Jose Fernandes de Amorim, com Maria Francisca de Souza Barreiros.

3.ª denunciação.

Joaquim José de Sant'Anna, com Jacintha Maria de Paula.

Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, com Amelia Leopoldina Ferreira.

Antonio Joaquim da Silva Lopes, com Claudina Maria dos Santos.

Jesuino José de Jesus, com Maria Christina Leopoldina.

Pedro Marques da Silva, com Amelia Eugenia do Nascimento.

VAPOR POTENGI.—Apenas aqui chegou a noticia que veio por um expresso á Companhia Pernambucana, de haver este vapor de sua propriedade batido na barra do rio de S. Francisco, e haver-se de proposito encalhado, por conter alguma agua dentro, na margem do mesmo rio em lugar manso, d'onde com muita facilidade se póde safar, porque ao passo que se acha em dous pés d'agua da prôa no baixa-mar, se acha em tres braças da pôpa, e apezar de haver ha dous dias sahido o vapor *Jaguaribe* para aquelle mesmo porto com escalla por Maceió, e que lhe deve ter prestado o auxilio de que precisasse, expedio ainda o Sr. Borges, gerente da mesma companhia, o vapor *Parahyba*, conduzindo, além de gente, tudo quanto julgou poder ser preciso em qualquer emergencia.

Nisto acha-se comprehendida uma lancha com palamenta, espias, viradores, correntes finas, lona, chapas, cravos, um caldeireiro e varios engenheiros todos empregados seus, e que deverão trabalhar sob a direcção do habil e intelligente Sr. Frederico de Mornay, o qual achando-se empregado no Penedo, em serviço tambem da companhia, na qualidade engenheiro, não hesitou em assumir a direcção daquelle serviço, que é de presumir estivesse findo á chegada do *Parahyba*.

Figura tambem nos apparelhos mandados pelo gerente, a bomba centrifuga de que tratamos hontem em nossa *Revista*, e que o Exm. Sr. barão do Livramento, com o cavalheirismo que todos lhe conhecem, se dignou prestar bem como um official que com ella já trabalhou no esgoto do vapor *Russia*.

ANNIVERSARIOS.—Completam-se hoje 29 annos que foi coroado e sagrado S. M. I. o Sr. D. Pedro II.

— Amanhãa faz 46 annos S. A. o Sr. conde d'Aquila.

CONCERTO.—Realisa-se hoje o concerto do barytono portuguez o Sr. Joaquim Francisco Vieira, com o programma em outra parte publicado, sendo coadjuvado pelos Srs. José Coêlho Barbosa, Claudio Leal, A. Vianna, E. Casalbore, Francelino Pessoa, Henrique Jansen e Salustiano Thenorio, todos artistas de merito conhecido nesta cidade.

O Sr. Vieira tem nome destincto na Europa, em cujos principaes theatros se fez ouvir sempre com applausos e louvores pelo vigor e extensão de sua voz, e especialmente pelos conhecimentos que tem da divina arte.

Consta-nos que o barytono portuguez deve reunir hoje, na sala do elegante theatro de Santo Antonio, a escolha do nosso mundo elegante e a preciador do merito onde quer que esteja.

VAPORES PERUANOS.—Sabbado pela manhãa chegaram ao nosso porto, sôb a bandeira ingleza, dous pequenos vapores de ferro, chamados *Perú* e *Arequipa*, que se destinam á republica do Perú, onde vão ser empregados na navegação dos rios. Foram construidos em Liverpool pelos fabricantes Luvis, tem 51 toneladas, demandam 6 pés d'agua quando carregados, andam 6 milhas por hora, consommem cerca de 5 toneladas de carvão por dia, e são movidos por machinas, dos fabricantes James Watt & C., da força de 30 cavallos cada uma.

RECTIFICAÇÃO.—No art. 1.º da lei n. 946, que publicamos sabbado, sexta linha, houve falta das seguintes palavras, que devem ser collocadas depois de Santo Amaro—*de Jaboatão, duas para as obras da igreja de Santo Amaro de Serinhãem* etc.

SINISTRO NO MAR.—O patacho hespanhol Sa-

bastian, chegado sabbado de Santos, perdeu em viagem, no dia 7 do corrente ás 9 horas da noute, o marinheiro José Cardona, que, estando á rinzar a véla grande sôb um grande pampeiro, cahio no mar e desappareceu, apezar dos esforços empregados. O facto deu-se na lat. S. 31° 12' e long. O. de Greenwich 29° 22'.

ARSENAL DE MARINHA.—Damos em seguida lugar á uma communicação, que nos dirigio o Exm. Sr. inspector do arsenal de marinha, acerca do motivo da transferencia da sahida do vapor *Jequiá* da companhia Pernambucana, a qual serve de rectificação á noticia que publicámos no sabbado, em vista da nota ministrada pela gerencia dessa companhia :

« Illms. Srs.—Rogo-lhes o obsequio de declarar, na sua conceituada *Revista*, que a causa de não ter tido o vapor *Jequiá* vistoria para fazer viagem no dia 15, não proveio de molestia do meu ajudante, o qual ainda está por chegar da Bahia para tomar posse do lugar ; e sim de não ter sido cumprido por parte da companhia Pernambucana o art. 7° do regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o qual, tratando das vistorias, assim se exprime :

« Art. 7.° Este exame será feito por uma commissão de empregados do arsenal de marinha, adiante designados, precedendo para isso requerimento do proprietario, consignatario, gerente da companhia, commandante ou mestre, com declaração do machinista do navio, de que as machinas e caldeiras estão em circumstancias de ser examinadas : devendo submetter-se este requerimento á despacho do respectivo inspector, tres dias uteis antes daquelle, em que ha de ter lugar o exame. »

« O requerimento me foi apresentado no dia 14.—Sou com a maior consideração.—O inspector *H. A. Barboza d'Almeida.* »

ESBOÇO BIOGRAPHICO.—Com este titulo brevemente será publicado pelo Sr. Dr. Joaquim Guennes da Silva Mello um livro, de cerca de duzentas paginas, sobre o finado lente de nossa Faculdade de Direito, o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza. Acompanhará o estudo biographico do illustre finado uma critica litteraria de todos os seus escriptos. No frontispicio da obra irá o retrato do Dr. Braz.

Desde já recebem-se assignaturas para a obra no escriptorio deste *Diario*.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 154ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia seguinte ao da partida para o sul do paquete inglez que se espera.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Manoel José Machado.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Piropama* :

Alipio Dias Machado, Felippe Estrella, Antonio F. F. Lima Verde, Francisco Soares da Silva Retumba, Pedro Gonçalves Torres, Braz José Velho Lima, Francisco Fernandes Lima, Felinto Elisio de Albuquerque, José A. Vieira, Francisco Celestino Ramos, Dr. José N. Tolentino de Carvalho, sua senhora e 2 criadas, Manoel Maria Brayne, V. M. de S. Silva, Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, Pedro da Silva Antunes, Estevão Silvestre da Costa, Raymundo Francisco Ramos, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Joaquim José Alexandrino e 1 criada, José Barroso, João Manoel Alves, Felippe Gonçalves Ribeiro, Luiz Antonio Pereira de Aguiar, Aureliano Augusto Souza C., Joaquim da Costa, E. de Albuquerque Henriques, Benedicto de Albuquerque Henriques, R. E. de Albuquerque Henriques, Anna A. de Albuquerque Henriques, Joanna A. do Nascimento H. e 2 criadas, José Maria Lucio e sua senhora, José A. da Camara Pinto, Benedicto da Silva Garrido, Francisco da Silva Garrido, coronel Bonifacio F. P. da Camara e 1 menino, João Cordeiro, Jonh Ellis, L. Affonso B. da Cunha Moreira.

— Sahidos para Liverpool no vapor inglez *Saphyra* :

Harrison, Miss Davis.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana.

Decedidamente estou em maré de caiporismo, querem fazer de mim o leão velho e alquebrado da fabula !

Não importa, carregarei resignado o meu destino.

Tenho entretanto extremo pezar que o Sr. F. F. Borges, gerente da companhia Pernambucana, a proposito dos discursos que proferi na assembléa sobre aquella companhia, me sahisse ao encontro com tão ma vontade.

Em meus discursos, cumprindo conscienciosamente o meu dever, não involvi o Sr. Borges, com quem tenho boas relações pessoaes, nas apreciações que tive de fazer sobre o contrato que com a provincia tem a companhia Pernambucana, e se a elle me referi foi sómente para dar-lhe provas da maior benevolencia.

Infelizmente, quando orava sobre o mesmo assumpto o meu amigo o Sr. Dr. Mamede, a proposito de companhia nacional e accionistas estrangeiros, perguntei-lhe, em aparte, se o Sr. Borges era brasileiro. Pareceu isto uma offensa ao Sr. Borges, e d'ahi vem sem duvida a sua má vontade.

E' uma sem razão. Tendo ouvido a uns dizerem que o Sr. Borges é estrangeiro e á outros que não, havia em meu espirito uma duvida que a apportunidade da discussão me levou a querer tira-la.

Já vê o Sr. Borges que a minha pergunta foi ingenua, e não póde fazer offensa quem pergunta unicamente para saber.

Como em regra julgo os outros por mim, não supponho nunca fazer offensa, dizendo aquillo que a mim sendo dito me não offendi. Entendo que o suppôr ser alguem estrangeiro não importa offensa, nem é defeito o não ser brasileiro.

Tenho tanta consciencia de minha nacionalidade, que não me posso, nem de leve, molestar se alguem disser que sou paraguayo, cousa hoje talvez detestada.

Por tanto, se o Sr. Borges é, como diz e eu creio, brasileiro, que fundamento tem para desgostar-se com a minha pergunta ?

E o que influe para os negocios da companhia de que é digno gerente, o ser brasileiro ou portuguez ?

Se S. S. quer trazer a questão de nacionalidade para lembrar os seus serviços ao paiz, serviços anteriores aos meus (que não são nenhuns) e prestados até na campanha de Panellas ; não opporei a isto a menor contestação, e sómente lhe direi que tem para mim mais um motivo de apreço e consideração.

Embora eu não tenha campanhas de Panellas nem de Cassarólas, e nem pretendo tê-las, porque nellas não me pegarão senão quando uma idéa ou sentimento meu me demovam, e nunca para acompanhar inthusiasmos alheios ; nem por isto deixo de louvar e apreciar as dedicações e serviços desta ordem.

Em relação aos seus bons serviços a companhia Pernambucana, sou o primeiro a reconhece-los, e nem carecia fallar do seu constante lidar, porque jamais o ponho em duvida.

Deixarei sem reparo a sua allusão de não ter promovido arranjos, porque commigo não se póde entender. Graças a Deus estou superior aos arranjos, nunca os fiz e ninguem terá a ousadia de dizer o contrario disto.

Agora direi duas palavras sobre o contrato da companhia, unicamente por deferencia ao Sr. Borges. Nem me sobra tempo para discutir questões desta ordem, nem fóra da cadeira de deputado estou disposto a questionar sobre assumptos que só alli me cumpre apreciar.

Resisto aceitar a asseveração de que o contrato ultimo, feito com a companhia Pernambucana, não está em execução, e dou até de barato que o officio do respeitavel Sr. conde de Baependy (isto já é concessão) determinasse a suspensão de todo o contrato, e não de parte ; mas esta suspensão foi temporaria e só até a approvação do mesmo contrato. Ora, esta approvação teve lugar em 1869, e o contrato ainda não está em vigor ?

Tenho ou não razão de dizer que carece providenciar-se seriamente sobre este assumpto ?

O contrato é por seis annos, e se ainda não começou, não obstante estar sendo a subvenção paga ha dous ou tres, será assim o sacrificio da provincia, em vez de seis, por nove ou dez annos. Isto não se comprende, nem se discute.

Não acompanharei as pequenas circumstancias a que se refere o Sr. Borges, porque em nada altera o ponto capital da questão, que é o da mystificação e não execução do contrato.

Não quero continuar na discussão, nem alargarme neste artigo, e, concluindo, aproveitarei o ensejo para fazer uma retificação ao meu discurso, na parte em que se referio ao facto acontecido com o Sr. Dr. Tamarindo. Delle me informando da exactidão do que asseverei, respondeu-me que não com elle e sim com possoa que lhe é aparentada, deu-se tal facto.

Em relação a estada dos vapores nos portos da escala, remetto o Sr. Borges ao Sr. engenheiro Millet, de quem recebi informações, dando inteira confiança a sua palavra.

Creio que estas linhas, arrancadas pela attenção que merece-me o Sr. Borges, não as tomará como offensivas a sua pessoa.

Recife, 15 de julho de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

Tenho já em meu poder a certidão do relatorio do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, na parte relativa ao Asylo de Mendicidade, e emquanto não contenha ella o acervo de imputações desairosas que os *novidadeiros* por ahi espalhavam, devo todavia confessar que é uma perfeita verrina contra mim jogada com astucia e simulação.

Por esta razão tenho de fazer a exposição minuciosa e detida dos factos, trabalho este que não póde ser feito de momento, e por isto apresso-me em declarar ao publico, que d'entro em pouco virei a falla. Careço compulsar documentos, apreciar circumstancias, confrontar regulamentos, e isto não se faz senão com alguma demora.

Assim reduzirei a questão a uma serie de artigos, que os irei publicando, pedindo desde já a attenção publica sobre elles.

No meio da contrariedade que me tem cansado uma aggressão tão descommunal, sem motivo para ella, resta-me a satisfação de a poder vantajosamente repellir. Não hei de consentir que o amor proprio exagerado, que se julgou offendido com a creação do Asylo de Mendicidade, independente da licença e audiencia do *despensador geral da caridade publica nesta terra* ; queira em mim sevar o seu despeito.

Saberei guardar toda a sobranceiria, porque acastellado em minha dignidade e no apoio de minha consciencia, olho de alto para os calumniadores.

Recife, 15 de julho de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

O Sr. vigario do Bonito.

O Sr. Dr. José Gitirana não ha de levar a mal que eu faça uma observação sobre a sua correspondencia, hoje publicada, em que se refere ao Sr. vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.

Tenho minhas razões para não deixar passar em julgado a sentença que lhe lavrou, de ter sido liberal em outros tempos.

Por aquelle senhor, tomo a responsabilidade de não fazer questão do que elle foi quando era amigo dos Penons, não obstante poder estar em alliança com elles por motivos locaes, sem comtudo haver communhão de principios ; limito-me somente a assegurar ao senhor doutor que em 1867 o senhor vigario tomou parte na eleição do Bonito, como prestimoso conservador, recebendo e aceitando instrucções dos chefes do partido conservador.

Se com elle estiveram reunidos liberaes, que hoje estão separados, outros que tambem o auxiliaram continuam firmes, a alliança de então.

Ao lado do Sr. vigario esteve tambem, em 1867, o honrado Sr. Antonio José Pereira, que era e é conservador, tanto que antes do dominio progressista fôra delegado de policia do Bonito, nomeado por governo conservador.

Não querendo tomar a mim o *turó* que se dá entre o senhor doutor e o senhor vigario, peço-lhe que não tenha como impertinente esta minha observação, que como já disse, assenta em motivos que me são especiaes.

Recife, 15 de julho de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

INDUSTRIA NACIONAL.

Ha poucos estabelecimentos no imperio que se possam pôr a par de uma fabrica de cigarros estabelecida em Nictheroy, que foi dos Srs. Lizaur, Novaes & C. e hoje pertence aos Srs. Souza, Novaes & C.

Dependendo immenso capital, cujo emprego foi dirigido com o maior acerto, os Srs. Souza, Novaes & C. conseguiram montar um estabelecimento muito util e rendoso, que logo despertou contra si a inveja dos concurrentes.

Guerra pertinaz e pelos meios mais ignobeis temse desenvolvido contra elle ; mas os energicos e intelligentissimos industriaes a cada novo ataque respondem com um grande melhoramento, e tem o immenso prazer de oppor aos gritos do despeito os applausos unanimes dos que visitam a sua fabrica.

Ultimamente publicou-se no Rio de Janeiro em uma brochura uma noticia completa deste importantissimo estabelecimento, contendo documentos que lhe são altamente favoraveis do governo da provincia, da assembléa provincial, do instituto medico e da imprensa.

A leitura deste folheto, que hoje começamos a transcrever, despertou-nos o desejo de chamar para esta fabrica a attenção dos nossos leitores apresentando-a como modelo de um estabelecimento industrial.

Duas cousas sobretudo a recommendam—a perfeição dos seus productos, sem rival no paiz, e a organisação do serviço que é ao mesmo tempo uma casa industrial e de caridade, pois nella vivem, aprendem a ler e adquirem o habito do trabalho mais de 200 meninos desvalidos, e do serviço que ella distribue tiram muitas familias os meios de subsistencia.

O ponto desta transcripção, que principalmente não deve passar desappercebido pelos consumidores de cigarros, é a analyse chimica do fumo e do papel dos mesmos.

Admirados os outros fabricantes do grande consumo dos cigarros da fabrica de S. João, reconhecendo a incomparavel superioridade do producto, assoalharam que os fabricantes deitavam opio nos cigarros, explicando assim a vantagem que elles tinham sobre os outros, quando esta não passava de um facto economico devido á barateza e ao emprego da materia prima da melhor qualidade. Certos do triumpho, pediram os Srs. Souza, Novaes & C. o exame scientifico do fumo e papel dos seus cigarros, e o resultado foi a confusão dos calumniadores.

Enthusiasta de tudo quanto póde ser proveitoso ao nosso paiz, escrevemos estas linhas, acompanhando a imprensa fluminense em merecida homenagem a estes encargos industriaes.

(Jornal do Commercio, 8 de abril de 1870.)

Enfermidade hereditaria.

As vidas de milhares de pessoas, acham-se reduzidas ás maiores afflicções e miseria pela escrofula hereditaria. No entretanto ella é susceptivel de cura. Tão certo como um alcali neutralisa um acido, assim tambem a Salsaparrilha de Bristol, tira ao virus escrofuloso e syphilitico toda a sua malignidade.

E' o unico remedio antiseptico que faz parar ou que põem uma barriga as enfermidades ulcerosas de uma natureza virulenta, e previne a possibilidade dellas serem transmittidas á seguinte geração.

O doente fica constitucionalmente curado e todas as suas fibras musculares tornam-se tão sãas e boas, como se a pessoa jámais houvesse experimentado molestia alguma. Está bem visto, que para se effectuar tão grande mudança, torna-se necessario o uso continuado da Salsaparrilha de Bristol, pelo espaço de alguns mezes. As pilulas assucaradas de Bristos, deverão igualmente usar-se conjunctamente com a Salsaparrilha ; porém em dóses moderadas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi 1raso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-a New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15.	502:323$945
Idem do dia 16.	36:735$872
	539:058$817

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	96	
Idem idem com generos	235	331
Volumes sahidos com fazendas	112	
Idem idem com generos	235	347

Descarregam hoje 18 de julho.

Brigue inglez—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Mathilde*—mercadorias.
Barca ingleza—*Kingdom*—idem.
Barca ingleza—*Mendota*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Juana Eliza*—idem.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Patacho norte-allemão—*Elisabeth*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 18 A 23 DE JULHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa	»	787
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	3$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propparari a embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	939
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	544
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	330
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 16 de julho de 1870.
O 1.° conferente. — *Joaquim Aurelio Wanderley.*
O 2.° conferente — *Joaquim da C. Ribeiro*
Approvo. — Alfandga 16 de julho de 1870. = *Paes de Andrade.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Meeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimentode dia 1 a 15.	39:671$384
Idem do dia 16.	2:512$448
	42:183$832

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.	90:545$568
Idem do dia 16.	1:690$641
	92:236$209

PRAÇA DO RECIFE
EM 16 DE JULHO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 22 a 22 1/4 d. por 1$ e uma pequena parte a 22 3/8, fazendo o total dos saques effectuados durante a semana o valor de 25,000 a 30,000 £.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 12$200 a 12$300, e o de Maceió posto a bordo a 13$600 os 15 killogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado americano a 2$600 os 15 killogrammos.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 3$350 galão, e o do Estreito á 3$200.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$ a barrica, e a retalho de 8$ a 18$.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$800 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriguinha.

CAFÉ.—Idem de 5$600 a 6$300 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 3$600 a 8$000 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 380 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$ a 1$200 a libra, e a franceza de 720 a 780 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$200 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o gallão.

PASSAS.—Idem a 11$500 a caixa.

PHOSPHOROS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$800 a 2$900 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$800 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisbôa tintos venderam-se de 200$ a 210$, e o branco de 220$ a 280$, e os de outros paizes a 185$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 550 a 560 o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando em nosso porto, pelo algodão 1/4 a 3/8 d. por libra sem capa, carregando na Parahyba e Maceió 3/8.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 16.

Londres por Lisbôa—55 dias do primeiro porto e 23 do segundo, vapor inglez *Perú*, de 54 toneladas, capitão Thomaz, equipagem 13, em lastro ; á Sawnders Brothers & C. Veio receber carvão e segue para Calhão de Lima.

Londres por Lisbôa—55 dias do primeiro porto e 23 do segundo, vapor inglez *Arequipá*, de 54 toneladas, capitão Hinson, equipagem 12, em lastro. Veio receber carvão e segue seu destino á Calhão de Lima.

Santos — Patacho hespanhol *Sebastian*, de 144 toneladas, capitão Luiz Casals, equipagem 13, em lastro ; á ordem.

Westerwik—53 dias, barca sueca *Alcina*, de 360 toneladas, capitão T. C. Sahlsbsrg, equipagem 11, carga madeira e outros generos ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Relampago*, capitão Francisco Bernardo de Souza, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *Arroio Malo*, capitão Vital José da Motta, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Norma*, capitão José da Silva Quaresma, carga assucar e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão M. F. Talles, carga fazendas e outros generos.

Liverpool—Vaper inglez *Saphyra*, commandante Williams, carga algodão.

Portos do Sul -Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Guilherme, carga varios generos.

Observação.

Hontem (17), até meio dia, não haviam entradas nem sahidas.

EDITAES.

Conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da S. José.

No dia 18 do corrente ha inspecção de saude, para os guardas que requereram passagem para o serviço da reserva. Os interessados compareçam as 10 horas da manhãa do referido dia.

Sala das sessões do conselho de qualificação no consistorio da matriz de S. José 16 de julho de 1870.

Firmino Francisco de Brito,
Tenente-secretario.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que não tendo comparecido licitante á arrematação do aluguel por mez a tres annos da casa que servia de cavallarice em Santo Amaro da freguezia da Boavista desta cidade, fica a mesma transferida para o dia 23 do corrente mez.

Secretaria da thesourária de fazenda de Pernambuco 14 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A extincta caixa filial do Banco do Brazil paga o 33°/o dividendo das acções aqui inscriptas a razão de 9$000 por acção.

— Os senhores credores ao espolio do finado subdito portuguez padre Augusto Maria Ferreira Botelho, queiram comparecer neste consulado dentro do praso de 15 dias, da data de hoje, para receberem o rateio que lhes tocou dos bens daquelle finado, arrecadados e liquidados por este consulado.

Consulado de Portugal em Pernambuco 13 de julho de 1870.

O chanceller,
Arthur Aureliano Ferreira Braga.

— Vai á praça pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, no dia 18, finda a audiencia, o sitio denominado Demarcação, pertencente aos bens do finado Manoel de Vella Cruz, na freguezia de Muribeca, pela quantia de 1:500$, que servirá de base para a arrematação.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que trouxerem os meninos que lhes foram confiados, do trimestre vencido de abril a junho findo.

Santa casa de misericordia do Recife 18 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão das cebolas annunciado para hontem, e que não se effectuou por não ter funccionado a repartição, fica transferido para segunda-feira 18 do corrente.

Alfandega de Pernamnuco 16 de julho de 1870.
O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

CONCERTO

Em virtude de ter conseguido a inclusão do distincto maestro o Sr. Emmanuel Casalbore no meu concerto, que terá lugar segunda feira 18 do corrente, tive de alterar o programma pelo que na mesma noute serão distribuidos outros que regularisarão a ordem do dito concerto.

Recife 16 de julho de 1870.

Joaquim Francisco Vieira.

GRANDE CONCERTO
VOCAL E INSTRUMENTAL
NO
THEATRO
DE
SANTO ANTONIO

Pelo baritono portuguez
Joaquim Francisco Vieira
Segunda feira 18 de julho

Primeira parte

1.°—Ouvertura á grande orchestra da opera —Zamba—autor Airoldi.

2.°—Maria de Rudenz — Romanza cantada pelo beneficiado acompanhada a pianno forte pelo maestro brasileiro Sr. Claudio Ideburque Carneiro Leal.

3.°—Phantasia da opera—Sonambula—executada no clarineto pelo distincto professor Sr. Antonio Rodrigues Vianna acompanhada pela orchestra.

4.°—Aria da opera—Trovador cantada pelo distincto tenor brasileiro Sr. José Coêlho Barbosa, acompanhada a pianno pelo Sr. Claudio.

5.°—Andante e rondo original do maestro Sr. Emmanuel Casalbore e executado pelo mesmo pianno.

6.°—Carnaval de Veneza—executado na rabeca pelo distincto professor Sr. Francelino Domingos de Móra Pessoa acompanhado a piano pelo maestro Sr. Claudio.

7.°—Il dolore—Romanza cantada pelo beneficiado composta pelo maestro Sr. Casalbore, e acompanhado pelo mesmo.

Segunda parte.

1.°—Ouvertura —Esperança — pela orchestra, autor Pedro Baptista.

2.°—Aria da opera—Maria de Ruhan—cantada pelo beneficiado e acompanhada pela orchestra.

3.° Ouvertura da opera —Anna Bolena— executada no ophicleide pelo distincto amador o Sr. Henrique Jansen, acompanhada a piano pelo maestro Sr. Claudio.

4.°—Phantasia da opera —Ernani— executada no clarinete pelo professor Sr. Antonio Muniz Vianna, acompanhada pela orchestra.

5.°—Phantasia—Original— executada na rabeca pelo distincto professor Sr. Francelino de Móra Pessoa, acompanhaca a piano pelo maestro Sr. Casalbore.

6.°—Carnaval de Napoles— executado na flauta pelo distincto professor Sr. Salustiano Tenorio acompanhado a piano pelo maestro Sr. Claudio.

7.°—Variazioni sul tema d'Adams—Le Noel—composição e execução a piano forte do maestro Sr. Casalbore.

8.°—Dueto da opera— Lucia de Lamemoor—cantado pelo Sr. José Coêlho e o beneficiado, acompanhado a piano pelo maestro Sr. Claudio.

O beneficiado agradece a todos os artistas brasileiros que de tão boa vontade se prestaram a coadjuva-lo neste concerto, aos quaes manifesta o seu eterno reconhecimento ; assim como ao distincto maestro de pianno e canto o Sr. Emmanuel Casalbore que chegado a pouco da Europa não se eximio tambem a tomar parte em dito concerto.

O beneficiado espera do distincto publico pernambucano a valiosa protecção que sempre dispensa aos artistas que a reclamam em seus beneficios.

Começará as 8 horas.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇAO
Quarta-feira 20 do corrente,
EM BENEFICIO
Do palhaço da companhia
JOÃO RODRIGUES.

O dever de todo artista é, chegando o dia de seu beneficio, apresentar em scena uma obra que seja digna da cultura do publico ; e como seja impossivel ao beneficiado conseguir o que deseja, sem a coadjuvacão do respeitavel publico desta capital, á quem se confessa summamente grato, pelo bom acolhimento que até aqui tem tido, por isso faz ainda um appello ao mesmo, promettendo esforçar-se quanto lhe for possivel afim de satisfazer a todos quanto se dignarem honra-lo com as suas respeitaveis presenças.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.° Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.

2.° Volteio rapido pela menina Juanita, sobre o cavallito mósca.

3.° Os dous filhos do ar, executado pelos sympathicos artistas Aldabo e o beneficiado.

4.° Um novo intermedio burlesco, os dous anões agigantados, pelos artistas Aldabo e o beneficiado, invenção dos mesmos.

5.° Exercicios equestres, por Vicente, sobre um cavallo em ósso.

6.° Equilibrios pyramidaes e saltos mortaes, pelos Srs. Aldabo e o beneficiado, finalisando o Sr. Aldabo com o arriscadissimo salto de despenhadeiro com duas pistollas nas mãos da altura de 4 mezas e 1 cadeira.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

1.° Symphonia.

2.° A batuda alta, pelos saltadores da companhia, na qual o Sr. Aldabo dará o salto do tunel, em transformação, finalisando com o arriscadissimo salto da batalha, que serão 20 soldados de bayonetas calladas disparando fogo ao mesmo tempo.

3.° Um jocoso entremez, pelos clowns Aldabo e o beneficiado

4.° A posta nacional, com sete cavallos em ósso, dirigida pelo distincto artistista Cesar Casali.

5.° O pao cucanha, ou a percha lisa pelo beneficiado e Aldabo.

6.° O applaudido deslocador Pernambucano executará varias deslocações.

7.° Finalisando-se com a applaudida pantomima, intitulada : O boticario da aldeia.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

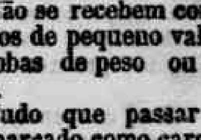
Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

O pavilhão achar-se-ha todo embandeirado, tanto por dentro como por fóra, e ao mesmo tempo a banda de musica do 2° batalhão de infantaria estará desde ás 7 horas da noute em frente ao mesmo pavilhão, tocando diversas peças.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

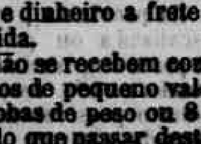
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, pera onde recebe por frete commodo : quem no mesmo quizer carregar entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Risco maritimo

O brigue escuna norte-allemão *Fides* precisa de cerca de rs. 12:000$000 para fazer as despezas feitas neste porto. O navio pretende seguir viagem para Falmouth em poucos dias. Recebem-se propostas em carta fechada no consulado da confederação norte-allemãa.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Jovem Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada ; e para o que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mossoró* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

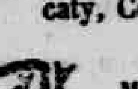
NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas ; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradonro : na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Igojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto ; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora : por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta ; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILÃO
DE FAZENDAS
HOJE

Schapheitlin & C. continúa a expor em leilão no dia sexta feira 15 do corrente, por intervenção do agente Pinto, um variado e completo sortimento de fazendas francezes, suissas e allemães, existentes em seu armazem rua da Cruz n. 42, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ
DE
fazendas avariadas
HOJE.

18 de julho, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de alguns madapolões e algodãozinhos com avaria d'agua salgada, ás 11 horas em ponto, no armazem dos Srs. Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 42.

LEILAO
Em continuação ao correr de martello
HOJE

A's 10 horas do dia.

Henrique de Moraes & Irmão farão leilão por intervenção do agente Pontual, da armação e generos existentes em seu estabelecimento de mindezas sito á rua larga do Rosario n. 24 A, em diversos lotes á vontade dos concurrentes e sem reserva de preços

HOJE

no mesmo estabelecimento ás 10 horas.

LEILÃO
DE
FAZENDAS GERAES
EM
CONTINUAÇÃO

A 19 do corrente.

Mello, Lobo & C. continuarão, terça-feira o seu leilão do mais esplendido sortimento de fazendas, já especificadas, em seu armazem, sito á rua da Cruz

LEILAÕ
DE
metal, de forro de navio

A 20 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do capitão do navio *Fidelis*, em presença do Sr. consul norte-allemão, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 513 folhas de metal tirado do dito navio recentemente arribado á este porto

Quarta-feira

ao meio dia em ponto, no armazem do barão de Livramento, ao caes do Apollo.

LEILÃO
DE
moveis, louça e chrystaes, a saber :

Um piano forte franez, uma mobilia de jacarandá com um sofá, dous consolos com pedras, quatro cadeiras de braços e doze de guarnição, duas cadeiras de balanço e oito ditas de guarnição de jacarandá, dous ricos espelhos, um dito oval, um lustre de christal, dous ditos de dous bicos, 6 jarros finos para flores, tapetes e escarradeiras.

Um toilet, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa de cama, um guarda-vestido, um guarda-roupa, uma commoda e santuario de jacarandá, seis cadeiras, um marquezão, duas camas para meninos e dous berços.

Um sofá, dous consolos, uma mesa de jogo, duas cadeiras de abrir, vinte e quatro ditas hamburguezas, duas ditas de faia, uma mesa de jogo, dous cabides, um espelho.

Uma mesa elastica, um guarda louça, dous aparadores, duas quartinheiras, um sofá, dous cadeiras, louça para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, cartes, facas, colheres, mesas para engommado, trem de cosinha e outros objectos existentes no

Primeiro andar e pavimento terreo do sobrado de azulejo da rua do Sebo n. 38

Quarta-feira 20 de julho.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que vai á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da rua do Sebo n. 38, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 44.

Ensino primario em um anno
a 5$000 mensaes.

No collegio de S. Pedro de Alcantara, á rua da Cadeia do Recife n. 24, sob a direcção de Joaquim Teixeira Peixoto Filho, ex-alumno da escola normal, com cinco preparatorios na faculdade de direito, ex-professor publico nas provincias das Alagoas e Parahyba, professor de instrucção primaria e secundaria da Sociedade Liberal União Beneficente e competentemente autorisado pela directoria geral de instrucção publica.

O collegio fornece gratuitamente a seus alumnos bom papel, tinta, pennas, canetas, lapis, creyões, lousas e agua. A escola será limitada a trinta alumnos, para não haver na mesma desuniões, e o methodo de ensino empregado é do illustrado Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, o qual não admitte no ensino o infamante castigo de palmatoadas e sim conselhos e castigos moraes, que promovem o gosto e a emulação pelo estudo ás crianças. O professor de instrucção primaria será o director, e o de grammatica portugueza o Sr. professor publico Miguel Archanjo Mindello.

No mesmo collegio lecciona-se gratuitamente a vinte alumnos pobres das 6 horas da tarde as 9 da noite, as seguintes materias : grammatica portugueza, arithmetica, geometria plana, primeiras letras e a fallar a lingua franceza.

Os alumnos que se matricularem este mez só principiarão a pagar do dia 2 do mez vindouro em diante.

Recife 14 de julho de 1870.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho,
Director.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que não contrate negocio de qualidade alguma com D. Alexandrina Marinho Falcão, e seu marido Bellarmino Bezerra Pereira Bringuer, porque os bens que a mesma possue em seu poder apenas tem uso-fructo em quanto viva. O abaixo assignado protesta contra qualquer negocio, visto ser interessado.

José Antonio da Silva Accioly.

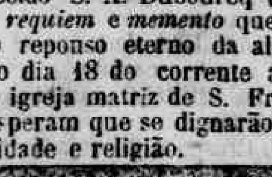
PEDIDO

Pede-se aos senhores abaixo declarados que se dignem vir á rua Nova n. 46, loja de fazendas, afim de tratar de ultimar o negocio que não ignoram :

João Hypolito de Meira Lima.
João Francisco Hemeterio Portella.
João Francisco Paes Barreto.
José Egidio Ferreira.
José Patricio de Castro.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar.
Baziliano de Magalhães Castro.
Guilherme Rodrigues Breckenfeld.
Manoel Candido Pereira de Lyra.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella ; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.



D. Maria Brigida da Silva Dubourcq, seus filhos, nora e genros, convidam aos parentes e amigos do fallecido S. A. Dubourcq para assistirem a missa de *requiem* e *memento* que mandam celebrar pelo reponso eterno da alma do mesmo fallecido, no dia 18 do corrente as 9 horas da manhãa, na igreja matriz de S. Frei pedro Gonçalves ; e esperam que se dignarão assistir a este acto de caridade e religião.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma mulher estrangeira que saiba engommar, e para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos da photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemeães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas: sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da barateza dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Irmanddade das Almas o Recife

Não se tendo ainda realisado a permuta do terreno da casa incendiada n. 66 da rua da Cruz do Recife, a mesa regedora convida de novo os pretendentes da mesma, para mandarem suas propostas em carta fechada ao juiz da irmandade até o dia 21 do corrente mez.

O escrivão.
Manoel José dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 29, taberna.

— Precisa-se ainda de um criado, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela ponte 7 de setembro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48 : trata-se no 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 21 sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda : a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : no Corredor do Bispo n. 13.

— Precisa-se alugar um escravo que seja fiel e sadio : a tratar na rua dos Pescadores n. 11 padaria.

Armazem

Precisa-se alugar um armazem nas seguintes ruas : Commercio, Cruz, Cadeia : a tratar na rua do Commercio n. 46.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite bem sã, e paga-se bem : na rua da Conquista (Soledade) numero 6.

— Manoel Francisco Carneiro avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que por haver outro de igual nome, passa assignar-se desta data em diante por Manoel Francisco Carneiro da Fonseca. Recife 14 de julho de 1870.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58, tem todos os commodos que se podem desejar e está muito aceiado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

— O abaixo assignado nada deve na loja da rua Nova n. 46.

J. P. Paes Barreto.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 40, armazem.

— Precisa-se de um portuguez para feitor do engenho : na rua Augusta n. 43, 1º andar.

Aluga-se

uma casa no Varadouro da cidade de Olinda, propria para hotel per ter commodos até para dous bilhares ; na rua do Amorim n. 33 se dirá quem aluga.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinhos Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

BOTICA POPULAR
DE
Catão & C.

N. 77—RUA DA IMPERATRIZ—N. 77.

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até omminoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.

Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.

Esta pharmacia paro isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America ; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.

Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.

Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

Abaixo transcrevemos alguns artigos ultimamente chegados :

Agua ingleza de Lisboa.
Dita de Vichy natural.
Dita de Seltz natural.
Assucar ferruginoso de Chanteand.
Chocolate de musgo de Menier.
Dito de vermifugo.
Chocolate homeopathico.
Cloroformio de Minier.
Capsulas de Rasquin.
Ditas de oleo de figado de bacalhão.
Ditas de oleo de figado de cupaiba.
Ditas de oleo de figado de cupahiba e cubebas.
Ditas de oleo de figado de cupahiba, cubebas e ferro.
Carvão de Belloc.
Cupaine mege.
Cupaina mege e ferro.
Dragées de cupahiba e bismuth de Fortin.
Dito de Hermes mineral.
Dito de Hermes mineral prateado.
Dismamadeiras finas.
Dismamadeiras entre-finas.
Elveir de Guilhier.
Extracto de carne de 1ª qualidade.
Granulas de aconitina.
Ditas de digitalina.
Ditas de Stychnina.
Injecção de Cadet.
Dita de Dragées de matica.
Licor-ante-rheumatico de Ricord.
Moscas de milhão francezas.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevier.
Dito de dito de dito iodado ferruginoso do Dr. Delattre.
Dito de dito de dito dito Persone.
Pastilhas de Emitina.
Ditas de Detan clorato de potassa.
Ditas de Vichy.
Ditas de Seve de Pinho.
Ditas de carvão de Belloc.
Ditas peitoraes de Requault.
Pilulas de nafé.
Ditas peitoraes ante-asmathicas de Paracary.
Pós de citrato de magnesia de Roggi.
Perchlorureto de ferro liquido.
Rob de Boy-Veau Laffecteur.
Sacharureto de oleo de figado de bacalhão.
Sabonetes sulforozos.
Ditos de alcatrão.
Cigarros ante-asmathicos de differentes autores.
Sinapismos preparados de Rigollo.
Sulfato de 1ª qualidade.
Vinho de Pepsina de Bandoult
Dito de quina e ferro de Moitur.
Dito de Belline.
Xarope ante-asmathico de Paracary.
Dito hypophosphisto de soda.
Dito hyposulphito de soda.
Dito Rabano iodado.
Dito Nafé.
Dito de alcatrão ferruginoso.
Dito depurativo de Chabb.
Dito de quina ferruginoso de Ribelon.
Dito de dita dito de Grimoult.
Dito de agrião do Pará iodado.
Dito bi-odureto iodurado de Gibert.
Dito Codeine Berthé.
Dito de casca de laranja amarga de La-Rose.
Dito de dita dita iodurado de La Rose.
Dito de dita dita e quacia com prata e idureto de ferro de La-Rose.

Preparações.

Emplastro de jurubeba.
Pilulas simples e ferruginosa.
Unguento simples.
Vinho simples e ferruginoso.
Xarope simples e ferruginoso.

ESTABELECIDA EM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE !

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem sède ou assento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias, morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. de C. Bravo & C., P. Maram C., B M . de Azarbosa, Bartolomeu C &.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 34 primeiro andar, com entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Precisa-se de uma mulher nacional ou estrangeira, que saiba engommar com asseio e tratar de dous meninos de 5 e 8 annos : paga-se bem. A quem convier, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

— Uma pessoa que tem todas as habilitações precisas offerece-se para administrar qualquer engenho, ainda mesmo sendo para fora da provincia : quem precisar annuncie para ser procurado.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), que se extrahirá no primeiro dia depois da sahida do paquete inglez que se espera da Europa.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

ALERTA PORTUGUEZES !!!

Acaba de chegar á livraria franceza
REVOLTA DO
MARECHAL SALDANHA
DICTADURA MILITAR
UNIÃO IBERICA
Em 8º — 1$000.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Assembléa Geral.

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos Srs. socios effectivos a reunirem-se em assembléa, quarta-feira 20 do corrente pelas 6 horas da tarde, para de conformidade com os estatutos proceder se á eleição do novo conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria, 17 de julho de 1870.

Secretario,
J. R. Fonceca.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado do maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nella se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes :

1ª classe. .	3$500
2ª classe. .	2$500
3ª classe. .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alionados.

Este estabelecimento de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

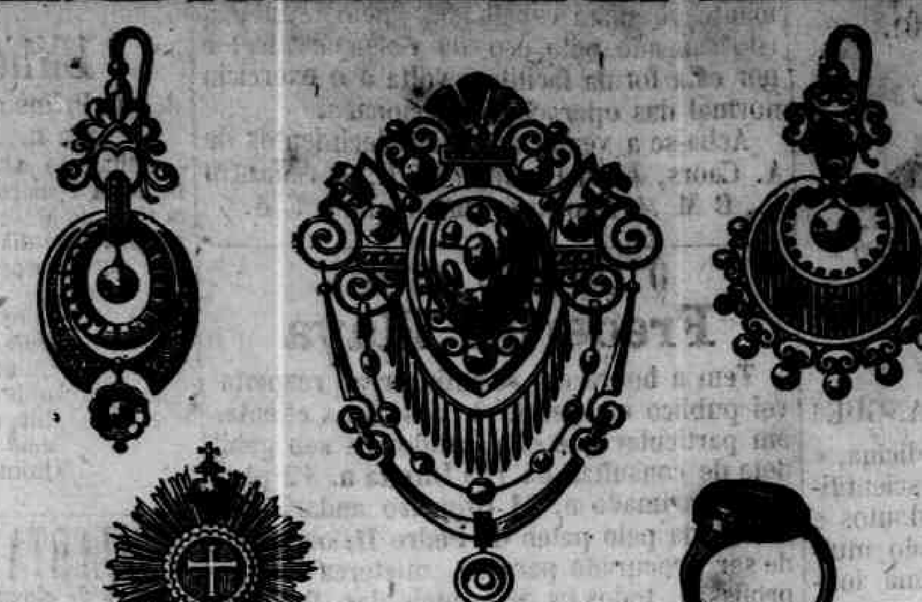
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A' loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS. **Cabugá 2 D**

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	40$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

Attenção

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se saccos vasios.

— Quem precisar de um homem idoso, de bons costumes e de capacidade para botar sentido a algum sitio perto desta praça: nesta typographia se dirá quem é.

— O Dr. João Maria Seve, medico da camara municipal desta cidade, avisa ao publico que se acha encarregado do curativo dos pobres, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão todos os dias das 9 as 11 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante, em a sua residencia á rua da Imperatriz n. 36.

XAROPE PEITORAL DE RABO DE TATU'

CONTRA A TOSSE

PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catarrhos, bronchite chronica hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convém igualmente para aliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no Passeio Publico numero 54.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade e portão de ferro ao lado; e tambem se aluga uma negrinha ou moleque, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 69.

— Deseja-se fallar com o Sr. Clementino Ferreira Gomes á negocio de seu interesse: á rua do Commercio n. 17.

Arrenda-se

um terreno na travessa da Traição, cercado e proprio para plantar hortaliças; quem quiser dirija-se á rua do Socego n. 33

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

— Precisa-se de uma boa e asseiada cosinheira, na rua da Aurora n. 24: quem estiver nestas condições dirija-se á mesma para se tratar do ajuste.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na da cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PARTICIPAÇÃO

Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel. Sendo

O BAZAR DA MODA

um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.

Conservando-se

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5. 3º andar.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38.

LIVROS NOVOS.
LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo numero 9.

Costa—Instrucção nacional, 8º encad. 4$.
Homenagem—á Camões, 8º encad. 5$.
Jozino—Codigo do processo criminal 6º edic., 2 vols. 8º encad. 8$.
Juizo do Mundo—Romance, 8º encad. 3$.
Geraldes—O papa rei e o concilio, 8º encad. 7$.
Lições de um pai—a uma filha sua (historia sagrada em verso), 2 vols., 12º encad. 4$.
Luciano Cordeiro—Livro de critica em 12º encad. 4$000.
Mello Moraes—Curso de litteratura brasileira em 8º broch. 3$.
Paulo—Romancetto por F. de Borja e Oliveira, em 18º broch 1$.
Revista juridica—Fasciculo de novembro á dezembro de 1869.
Saldanha—Revolta dictadura militar união iberica, 8º broch. 1$.
Silva—Testamento do Frade, 8º encad. 3$.
Tavares da Silva—Manual ecclesiastico, 2ª edição, em 8º encad. 8$.
Teixeira—Acção de graças pela victoria das armas brasileiras em 12º broch. 500 rs.

— Aluga-se o sobrado n. 18, na rua da Aurora em Santo Amaro, reedificado e pintado de novo, tendo excellentes commodos para uma numerosa familia, quartos para criados, uma grande baixa com capim, em todas as estações, para 4 cavallos, cocheira, cavalhariça e uma optima cenzalla para escravos: quem a pretender dirija-se á rua da Aurora n. 24.

— Qualquer professor, que precisar de um ajudante para sua aula (do que tem bastante pratica) nesta typographia se dirá quem é.

AO PUBLICO.
Pavilhaõ de S. Isabel.

João Rodrigues, artista da companhia de D. Marcos Casali tendo-lhe sido concedido o dia quarta-feira (20 do corrente) para seu beneficio e como lhe seja impossivel conseguir o que deseja, sem a generosa coadjuvação do respeitavel publico desta capital a quem se confessa summamente grato, pelo bom acolhimento que até aqui tem tido. Por isso faz ainda um apello ao mesmo, promettendo o beneficiado esforçar-se o quanto possivel lhe fôr, afim de satisfazer a todos quantos se dignarem honra-lo com suas respeitaveis presenças. O beneficiado offerece ao publico a maior parte de seus trabalhos todos novos e ao mesmo tempo os demais artistas da companhia se esmerarão nesse dia em fazer os seus trabalhos o melhor possivel.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimadoras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DO QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros á covados e vice-versa, mostrando — primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

— Aluga-se um magnifico sobrado de um andar e mirante, sito na rua da Aurora em Santo Amaro n. 20, e reedificado de novo, com muitos e excellentes commodos para familia; tendo mais muitos quartos para criados, e um lindo quintal todo arborisado. A pessoa que o pretender, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continua a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a saber:

Rapé Gosse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; a tratar na rua Nova, casa n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMASSADORES

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de tres amassadores portuguezes: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Cruz n. 11, 2º andar

Formas de ferro

para purgar assucar, ainda existem algumas: recebe-se encommenda para maior quantidade e na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Precisa-se alugar um preta escrava que saiba cosinhar: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa-Vista.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Ama de leite

Continua-se a precisar de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

— Precisa-se de alugar para uma casa de pequena familia uma creada forra ou captiva, que saiba cosinhar e engommar; e de um criado para comprar e fazer mais serviços de casa: á tratar na rua do Amorim n. 56.

— O proprietario do *Diario do Rio de Janeiro*, faz publico, que do 1.º de julho do corrente anno em diante, os Srs. assignantes que quizerem conservar as suas assignaturas, terão a bondade de mandar reforma-las, ou na côrte, no escriptorio do *Diario*, ou na casa commercial dos Srs. Augusto F. d'Oliveira & C., em Pernambuco, no Recife, á rua do Commercio n. 42.

Recife 11 de julho de 1870

Augusto F. d'Oliveira & C

D. Bernarda Joaquina Pinto Bandeira agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar para o tumulo a sua prezada neta Anna Regina Cavalcanti de Albuquerque; e convida as mesmas pessoas para assistirem ao seu funeral, que terá lugar no dia 21 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento do Carmo; e desde já agradece aos amigos que comparecerem para este fim.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

Hotel do Monteiro

Precisa-se de um bom cozinheiro.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes: na fabrica a vapor de cigarros, na antiga rua do quartel de policia numero 21.

VENDAS.

Grande armazem do Costa junto a typographia do Diario n. 42.

Manteiga ingleza muita fina, dita franceza.
Queijos flamengos, ditos de minas, ditos de prato.
Chá de diversas qualidades.
Café de Moca e de outras qualidades.
Ameixas francezas em latas e frascos.
Marmellada dos melhores fabricantes.
Licores Japona e de outros autores mais acreditados, maçãas, presuntos, chouriças, salpicões em barril e latas de 4 libras, e outros muitos generos vindos no ultimo vapor, de especial qualidade por modico preço no novo armazem do Costa.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

ATTENÇÃO
O
Grande pechincha.

A' RUA DO CRESPO N. 25.
PEÇAS DE BRAMANTE FINO com 27 varas, de uma largura, de 14$ a 22$.
PEÇAS DE CAMBRAIA TRANSPARENTE a 3$000.
ALGODAOZINHO com 18 jardas a 2$900 e 3$ a peça.
CHITA FRANCEZA de todas as qualidades a 240 e 280 o covado.
CHALES DE MERINO' LISOS de todas as cores a 2$800.
Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

MACHINA
PARA COSTURA.

Vende-se uma com pouco uso, de laçadeira, o melhor sistema conhecido, serve para todas as costuras de cambraia até couro; o dono incumbe-se de ir aos domingos ensinar a pessoa que a comprar.

Muito barato
Para acabar

Peças de algodão com 18 jardas por 2$800: na rua do Cabugá n. 10.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado: no caes do Ramos n. 20.

Pechincha

Algodão, peça de 18 jardas, a 2$900, para liquidar: na rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 68, na povoação da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, serve para qualquer principiante, o dono dirá porque razão a vende.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim: para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Do melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covade.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$100.

RRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mètro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

GRANDES NOVIDADES NA LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 530 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pesso para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho!

Rua Duque e Caxias n. 7.

[illegible] GRANDE NOVIDADE!

Quando a [illegible] BRANCA, mal [illegible] publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperoir.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui de safamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão apromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades de nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta a superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem connecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE, DOCE, DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.
Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphicas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para coilete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600
Garrafa com agua Flor da verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Black* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

MAÇANS

Chegados pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs. 0
Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 760.
Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.
Vellas de spermacette a 640 a libra.
Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.
Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.
Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.
Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100; assim como muitos outros objectos.

Farinha de mandioca igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo. francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$. a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260. e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos côrtes de vestidos de blond para casamentos.
Côrtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.
Cognac fino. differentes preços.
Licôres de differentes qualidades e preços.
Frutas e conserva em frascos.
Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

Fariuha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Olinda*, e acha se fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores: seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Cemento

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet francez em perfeito estado: a tratar na rua da matriz n. 28, loja.

— Vende-se um boi e uma carroça: na rua do Mondego n. 61.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinna muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos côrtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos. fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bom basinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Côrtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colharinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

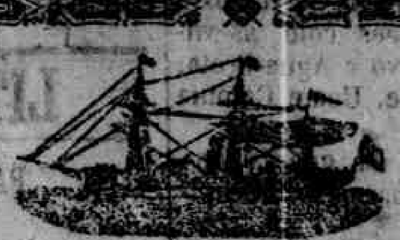
O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras cores, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras. ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos. pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias. onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colberes, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE ARMAZEM
DA
NORMA
Rua Nova n. 48, esquina da rua de Santo Amaro.

O armazem da NORMA é um importantissimo estabelecimento, em cuja montagem não se pouparam despezas para o fazer sobresahir entre os demais estabelecimentos do seu genero, e torna-lo digno da concurrencia publica.

Se grande foi o esmero que prezidio á decoração do estabelecimento, tanto maior tem sido o cuidado e capricho que tem havido em torna-lo mais importante fornecendo-o de um lindo sortimento de fazendas finas, artigos de modas, etc. etc., importadas directamente da Europa, donde são escolhidas por pessoas habilitadas e de conformidade com as ultimas modas.

A NORMA

pede ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. que dignem-se visitar este importante estabelecimento, no qual acharão plenamente justificado o titulo que adoptou, porque se envidam os maiores exforços para que o estabelecimento seja geralmente conhecido, como norma, de bom gosto riquissimo sortimento, modicidade de preços, superioridade de fazendas e finalmente norma de franqueza e siceridade.

Neste estabelecimento ha um pessoal habilitado a conduzir fazendas a mostra as casas das Exmas. Familias que o desejarem.

Armazem da Norma.
48—Rua Nova—48

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoti, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Aviso provincial.

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa não so aos sus numerosos freguezes, como a todos demais habitantes desta provincia, que é o seu armazem de molhados, um dos que póde com franqueza bem prover uma boa dispensa, pois tem o proprietario deste estabelecimento reunido um grande sortimento de generos de primeira qualidade em dito armazem. Nomea los um por um tornar-se-hiam enfadonho, no entanto descreve alguns que merece especial menção.

A saber:
Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de lamego para panella.
Queijos de Minas, grandes, a 2$.
Latas com salmon.
Ditas com lagostas a 600 rs.
Doce de goiaba e de banana, muito fino.
Camarões seccos muito novos, a 320 a libra.
Champanhe superior, garrafas e mêias ditas.
Chocolate superior de diversas qualidades.
Café de moka e commum muito superior.
Bages em latas a 700 rs.
Bolaxinas de soda em latas e libras.
Vellas para carro.
Copos lapidados.
Charutos do Costa de S. Felix.
Vinho abafado em garrafas.
Nozes e amenduas.
Conservas em frascos a 700 rs.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel, a bordo do patacho inglez *Mary Block*: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do Rio da Prata pela barca franceza *Angelina*: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. . 120
Tesouras finas para unhas e costura a. 500
Papeis de agulhas francezas a balão a. 60
Caixas com seis sabonetes de fruta 1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a . . . . . 6$000
Carriteis de linha Alexandre a. . 100
Frascos com azeite para machinas 500
Gravatas de cores muito finas a . 500
Grozas de botões madepersia finissimos a 500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e. 500
Novello de linha de 400 jardas a. 60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a 600
Pentes volteados para meninas a. 240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Lata com superior banha a 100 e. 200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a. 500
Ditos ditos dito grande a. . . . 1$000
Frascos de macaçá perola a. . . 240
Frascos de extracto muito bonitos a 500
Duzia de sabonetes muito finos a. 720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. . 1$200
Frasco com agua de colonia Piver a 500
Dito de oleo baboza a. 500
Caixas de lamparinas a. . . . 40
Sabonetes a forma menino muito superiores a. 240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a 400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a. . . . . 1$800
Babados do Porto, largos a 160 e 200
Capachos muito bonitos e grandes a 700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. 640
Agulheiros de osso enfeitados a. . 240
Libra de linha franceza superior qualidade a. . . . . 2$400
Caixas de palito do gaz a. . . 20

Objectos para carros.
Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ôlho de cores diversas.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Iguarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da fregnezia de Tracunhãem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú do Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim, cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem açude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda: trata-se nos lugares acima mencionados.

— Champagne da marca George Conbet & C. vaquetas de lustre para carros, oleados de diversas cores, pesos de ferro do systema decimal: á venda na rua da Cruz n. 68, no armazem de H. Léger.

Attenção

Vende-se uma taberna em muito boa localidade e propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua da Esperança no Caminho Novo n. 40.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*. poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Polmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

FARINHA
de Santa Catharina.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e fina, a mais superior que ha no mercado, em saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, á rua nova de Santa Rita n. 55.

Os acreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

ALTA NOVIDADE.
Rua do *Duque* de Caxias n 6, 1º andar.

A tesoura de ouro acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de objectos de phantasia, mui proprios para presentes, bem assim uma infinidade de albuns para retratos de apurado gosto, que serão vendidos por baratissimo preço; luvas de pellica de Jouvin de todas as cores e todas as qualidades, exclusiva encommenda.

Vende-se

No armazem de H. Léger. rua da Cruz n. 68, nho de Bordeaux em caixas.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattas e terra para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores: á entenderem-na rua da imperatriz n. 31

A 3,000 RS.

Chapéos de sol de alpaca fina com hasteas de baleia a 3$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

LISTA GERAL 153.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 16 DE JULHO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NŚ.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	8$	192	8$	414	8$	626	8$	831	8$	981	8$	1183	8$	1354	8$
8	—	93	—	15	—	33	—	32	—	82	—	85	—	56	—
12	—	96	—	16	—	45	—	33	—	87	—	90	—	57	—
17	—	98	—	21	—	52	—	40	—	95	—	94	—	80	40$
18	—	204	—	23	—	53	—	45	—	1002	—	1203	—	82	8$
28	—	21	—	28	—	57	—	47	—	11	—	6	—	85	—
30	—	23	—	31	—	59	—	51	—	19	—	7	—	86	—
32	—	26	—	40	—	67	—	53	—	24	—	16	—	88	—
33	—	35	—	45	1:300$	69	—	54	—	38	8:000$	18	—	92	—
38	—	37	—	52	8$	71	—	57	—	39	8$	19	—	97	—
39	—	45	—	56	—	75	—	58	—	41	—	24	16$	1400	—
45	—	54	—	69	—	79	—	59	—	48	—	25	8$	11	—
49	—	63	—	76	—	80	—	60	—	64	—	26	—	19	—
50	—	65	—	92	—	82	—	61	—	66	—	29	—	21	—
56	—	80	—	503	—	85	—	64	—	69	—	35	—	22	—
61	—	84	—	10	—	91	—	65	—	74	—	38	—	24	16$
64	—	90	—	12	—	96	—	68	—	76	—	39	—	27	8$
69	—	95	—	15	—	98	—	71	—	84	40$	47	—	28	—
87	—	301	—	21	—	701	—	72	—	85	8$	48	—	35	—
93	—	7	—	30	—	18	—	73	—	86	—	51	—	36	—
101	—	16	—	32	—	22	—	76	—	91	—	53	—	40	—
3	—	19	—	34	—	35	—	78	—	92	—	60	—	48	—
8	—	23	—	36	—	37	—	83	—	96	—	63	—	52	—
12	—	26	—	38	—	39	—	86	—	97	—	64	—	53	—
21	—	29	—	40	—	45	—	92	—	1102	—	69	—	56	—
24	—	35	16$	43	—	46	—	901	—	3	—	75	—	57	—
28	—	48	16$	50	—	48	—	7	—	17	—	77	16$	62	—
29	—	50	8$	57	—	49	—	13	—	19	—	84	8$	65	—
32	—	53	—	58	—	50	—	17	—	20	—	85	—	82	—
35	—	55	16$	60	—	58	—	19	—	24	—	86	—	85	—
37	—	60	8$	62	—	59	—	20	—	28	—	94	16$	87	40$
38	—	61	—	63	—	63	—	26	—	30	—	1304	8$	88	8$
40	—	66	—	66	—	66	—	27	—	37	—	9	—	90	—
45	—	68	—	68	400$	75	—	33	—	39	—	10	—	92	—
63	—	78	—	75	8$	78	—	37	—	46	—	12	—	98	—
69	—	81	—	82	—	79	—	41	—	48	—	14	—	1503	—
71	—	90	—	86	—	89	—	50	—	50	—	19	—	8	—
72	—	91	—	89	—	802	—	51	—	51	—	21	—	11	—
73	—	92	—	96	—	3	—	53	—	61	—	30	—	12	—
74	—	94	—	97	—	5	—	55	—	68	—	37	—	14	—
78	—	403	16$	603	—	10	—	59	—	72	—	38	—	17	—
79	16$	5	8$	9	—	12	—	64	40$	73	—	39	—	20	—
85	8$	6	—	16	—	17	—	66	8$	75	—	48	—	21	—
89	—	9	—	21	—	21	—	72	—	79	—	49	—	34	—
91	16$	13	—	22	—	24	—	75	—	81	—	51	—	36	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1539	8$	1712	8$	1882	8$	2089	8$	2268	8$	2439	8$	2635	8$	2810	8$
40	—	18	—	87	—	96	—	72	—	47	—	43	—	41	—
41	—	20	—	88	—	98	—	83	—	49	—	63	—	42	—
45	302$	21	16$	97	—	2104	—	85	—	56	—	74	—	43	—
62	8$	25	8$	1903	—	10	—	96	—	63	—	76	—	45	—
63	—	28	—	5	—	11	—	97	—	64	—	82	—	49	16$
65	—	30	—	7	—	12	—	2306	—	72	—	96	16$	53	8$
67	—	31	—	8	—	21	—	7	—	75	16$	2701	8$	54	—
72	16$	33	—	10	—	23	—	8	—	79	8$	7	—	58	—
74	8$	35	—	14	—	24	—	11	—	83	—	19	—	65	—
78	100$	51	—	15	—	30	—	15	—	89	—	22	—	70	—
81	8$	64	—	16	—	32	—	16	—	90	—	36	—	72	—
82	—	65	—	31	—	35	—	17	—	91	—	40	—	78	—
91	—	76	—	32	—	36	—	19	—	93	16$	45	—	85	—
93	—	79	—	33	—	41	—	24	—	97	8$	46	—	94	—
95	—	82	16$	38	—	43	—	25	—	99	—	51	—	99	—
1600	—	87	8$	49	—	48	—	32	—	2513	—	58	—	2905	16$
11	—	93	—	53	—	51	—	33	—	14	—	66	—	6	8$
12	—	94	—	55	—	56	—	37	—	16	—	77	—	13	—
13	—	97	—	67	—	57	—	38	—	19	—	78	—	14	—
14	—	98	—	69	—	58	—	42	—	29	—	82	—	18	—
16	—	1806	—	70	600$	59	—	45	—	34	—	86	—	20	—
18	—	11	—	73	8$	60	—	51	—	47	—	89	—	21	—
28	—	13	—	84	—	62	—	52	—	48	—	91	—	28	—
38	—	14	—	85	—	68	—	53	—	52	—	93	—	32	—
39	—	17	—	94	—	70	—	54	—	57	—	94	—	33	—
41	—	18	—	2005	—	77	—	58	—	58	—	95	40$	37	—
42	—	19	—	8	—	83	—	62	—	65	—	97	8$	39	—
47	—	34	—	12	—	85	—	71	—	66	—	98	—	44	—
50	—	37	—	13	—	90	100$	76	—	69	—	99	—	46	—
62	—	43	—	16	—	2202	8$	79	—	71	—	2800	—	49	—
67	—	44	16$	18	16$	9	—	83	—	77	—	4	—	50	—
69	—	45	8$	24	8$	11	—	89	—	78	—	6	—	61	—
70	—	46	—	26	—	14	—	94	—	96	—	7	—	65	—
76	—	47	—	32	—	21	—	97	—	99	—	13	—	66	—
77	16$	54	—	36	—	22	—	98	—	2601	—	19	—	68	—
79	8$	56	—	45	—	23	40$	99	—	2	—	24	—	78	—
85	—	57	—	46	—	24	8$	2400	—	6	—	28	—	82	—
90	—	58	—	53	—	27	—	7	—	7	—	29	—	83	—
92	—	63	—	57	—	47	—	8	—	11	—	30	—	84	—
97	—	67	—	59	—	49	—	12	—	13	—	31	—	94	—
1704	—	70	—	60	—	52	—	13	—	15	—	33	—	95	—
7	—	72	16$	62	—	56	—	21	—	20	—	34	—	96	—
8	—	74	8$	70	16$	60	—	22	—	21	—	36	—	99	—
10	—	80	—	78	8$	67	16$	34	—	23	—	39	—	3000	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

(*Continuação*)

EXTRACTOS DO RELATORIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA. APRESENTADO ÁS CAMARAS PELO EXM SR. CONSELHEIRO DIOGO VELHO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE.

Incumbe-lhe ainda proteger as emprezas e associações que se organisarem para o serviço da immigração, desde a propaganda no exterior até o estabelecimento de cada immigrante no paiz.

Pertence o resto á iniciativa particular, collectiva ou individual. E' profunda convicção minha que neste assumpto deve-se esperar muito do impulso que proceder do proprio interesse dos fazendeiros e proprietarios territoriaes no empenho de substituir o ruinoso instrumento de trabalho representado no elemento servil pelo fecundo e urgente emprego dos braços livres.

Da proficuidade deste meio temos animadora demonstração na provincia de S. Paulo, onde a immigração, attrahida por alguns emprehendedores, tem determinado feliz transformação na economia rural, e offerece, na sua prosperidade, sensivel contraste com a immigração tutelada pelo estado.

E', pois, firme proposito do governo cumprir religiosamente as obrigações prescriptas em contracto, desempenhar os compromissos tomados por agentes seus. Mas tambem está deliberado a negar o seu assenso a qualquer combinação que signifique reincidencia nas faltas do passado.

Está ao mesmo passo disposto a mandar medir terras e subdividi-las em lotes avantajados, na proximidade das povoações, dos rios navegaveis, das estradas de ferro e de rodagem existentes, ou em construcção, afim de serem vendidas a preço modico e a prazo, sendo mister, aos recem chegados.

O conhecimento dos terrenos, assim apparelhados, será divulgado onde convier, mediante mappas escrupulosamente exactos, e noticias que descrevam as suas condições topographicas e economicas.

Aos immigrantes, se fôr indispensavel, assegurará o governo a differença das passagens, asylo e sustento por espaço de alguns dias, transporte ao lugar de seu distino. Ahi prestar-lhes-ha quantas facilidades contribuam a guia-los em seu novo estabelecimento.

Transcender a linha destas concessões não seria prudente, até porque não concorreria para o resultado appetecido. A quem deseje grangear a abastança pela persistencia do trabalho, bastam estes elementos. A quem fallecerem os estimulos da propria responsabilidade, quantos favores se liberalizem, por amplos que sejam, se esterilisarão.

Os paizes, procurados pela emigração europêa, que nos são indicados para exemplo e imitação, esforção-se, menos que o Brasil, por provoca-la e auxilia-la. Os seus sacrificios pecuniarios, principalmente, são insignificantes, em parallelo com os nossos.

Sabemos que nos ultimos tempos a entrada de immigrantes em Buenos-Ayres é representada por algarismos avultados. O seu incremento em tres annos sobe a proporções notaveis: de 17,046 individuos em 1867 elevou-se a 29,234 em 1868 e a perto de 50,000 em 1869.

Em que consistem os meios empregados pelo governo argentino para alcançar resultados taes?

O movimento tem estado a cargo, quasi privativamente, de uma sociedade que da contribuição dos seus membros colhe a parte principal dos recursos para desempenho de seu encargo.

Limitta-se a prestar aos immigrantes necessitados, auxilio para desembarque e sustento por oito dias, e a obter-lhes passagem gratuita nas estradas de ferro, quando manifestam o proposito de residir em alguma das provincias do interior. O numero de hospedes recebidos no seu asylo foi 2,832 em 1867, 5,005 em 1868; em 1869 relativamente menos.

A intervenção official reduz-se a escassas subvenções do governo provincial e nacional assim como da municipalidade de Buenos-Ayres, e á gratificação de poucos agentes no exterior.

Eis todo o esforço para promover a immigração naquelle paiz.

A aspiração para melhorar, declarada em documentos officiaes, cifra-se em conceder, além desse pouco auxilio, os elementos precisos á cultura da terra e fornecimento de viveres até se effectuar a primeira colheita. As concessões feitas pelo governo do Brasil são alli mencionadas como exemplo de liberalidade, pouco facil de imitar.

As circumstancias excepcionaes deste porto, o receio de que obras mal delineadas não empeiorassem as condições naturaes, prejudicando tambem a capital, e o desencontro de opiniões, aliás respeitaveis, determinaram meu illustre antecessor a mandar proceder a novos exames e estudos, especialmente sobre as marés e o regimen das aguas dos rios Capeberibe e Beberibe.

Esta commissão foi confiada ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão, o qual não apresentou ainda relatorio completo dos trabalhos executados.

A debatida e sempre adiada questão do porto do Recife carece de ser resolvida com a urgencia reclamada pela importancia daquella praça, cujo florescente commercio abrange não só a provincia de Pernambuco, senão tambem as visinhas, que alli tem o seu melhor mercado.

DOCAS.

Habilitado com o decreto n. 4746 de 13 de outubro do anno findo que autorisa a construcção de dócas nos portos do Imperio, tenho procurado prover a necessidade de semelhante melhoramento que interessa tanto á fiscalisação do Estado, como á commodidade do commercio maritimo.

Existem propostas para a construcção de dócas e outras obras nos portos do Rio de Janeiro, de Santos, Bahia, Recife, Parahyba, Fortaleza, São Luiz do Maranhão e Belém.

Por ora só poude ser attendida a que é relativa ao porto do Rio de Janeiro, concedida a Estevão Busck & C.ª e ao engenheiro André Rebouças pelo decreto n. 4492 de 23 de março ultimo annexo Q.

Sobre o porto de Santos ha duas, uma assignada pelo conde da Estrella e o Dr. Francisco de Andrade Pertence, e outra pelo engenheiro Augusto Teixeira Coimbra.

Para o da Parahyba do Norte, apresentaram-se as dos engenheiros Charles Neate e André Pereira Rebouças.

Para o de S. Luiz do Maranhão a dos engenheiros André Pereira Rebouças e Raymundo Teixeira Belfort Rôxo.

Para o da Bahia a de Antonio Francisco de Lacerda, Paulo Pereira Monteiro, Francisco de Sampaio Vianna e Joaquim da Costa Guimarães.

Finalmente para o de Belem, no Pará, a do barão de Mauá e engenheiro João Martins da Silva Coutinho.

Sobre todas mandei ouvir autoridades e corporações competentes e com a necessaria brevidade resolverei como fôr de justiça.

CATECHESE.

Interessante questão de humanidade, de religião e economia social é a catechese dos indigenas.

Sem rememorar as vantagens alcançadas neste serviço pelos padres da companhia de Jesus, sem recordar que muitas de nossas actuaes povoações começaram por ardêamentos, e em todas o sangue do indio se misturou com o do europeu, dir-vos-hei que mui proficuos resultados se obterão de um systema de catechese mais desenvolvido e seguro, que conquiste á religião e á vida social essa grande multidão ainda acoutada em nossas extensas matas.

Formados na vida errante das selvas, os habitos do indio não se coadunam desde logo com os trabalhos ruraes, que exigem presistencia.

Deste facto tem-se erroneamente concluido que o indio é por indole inerte e preguiçoso.

A experiencia prova o contrario. Dai-lhe occupação que se conforme com os seus primitivos trabalhos, e vereis activo, agil e intelligente.

A extracção das drogas no Pará, Amazonas e Mato Grosso é quasi na generalidade effectuada por individuos daquella raça. Não obstante o resultado desse trafego traduz-se na primeira destas provincias por exportação annua no valor official de cerca de 12,000:000$000

Na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul e outras, em que a creação de gado se ha desenvolvido, mais ou menos prestam uteis serviços.

A pesca e caça lhes são familiares, extremando-se pela destreza, energia e sangue frio nos perigos.

Finalmente entre elles recruta o exercito muito bons soldados, e a armada seus melhores marinheiros.

Após duas ou tres gerações seus filhos, affeitos á vida social, prestam-se admiravelmente aos trabalhos da lavoura, para os quaes levam a energia de sua robusta compleição.

Como sabeis, a catechese acha-se entregue presentemente a limitado numero de religiosos capuchinhos.

Comquanto terminasse em 1862, por meio de notas reversaes, trocadas a 28 de outubro daquelle anno, a questão suscitada com a Santa Sé, em virtude do decreto n. 373 de 30 de julho de 1844, que fixára as regras para a distribuição dos ditos religiosos pelas provincias, comtudo não se tem obtido quantos são necessarios.

No anno de 1863 existiam no Imperio 34. Este numero tem diminuido pelo fallecimento de alguns. Outros inhabilitaram-se em virtude de enfermidades adquiridas no exercicio de seu santo ministerio, ou de avançada idade.

Embora de 1863 em diante tivessemos obtido alguns, existem presentemente 48, assim distribuidos:

No Paraguay	7
Na côrte	7
Na provincia da Bahia	3
» » do Espirito Santo	7
» » do Pará	2
» » do Maranhão	3
» » de S. Paulo	3
» » do Paraná	3
» » de Minas Geraes	3
» » de Goyaz	5
» » de Mato Grosso	2
» » do Rio Grande do Sul	1
» » de Pernambuco	8
somma	48

Por intermedio do nosso ministro em Roma, o governo não tem poupado esforços para obter mais alguns missionarios mas apenas conseguio um o anno passado.

Felizmente obtivemos agora de Sua Santidade e da congregação de *Propaganda Fide* que viessem mais cinco dilatar as nossas missões.

São esperados em Pernambuco, donde opportunamente seguirão seu destino.

E' condemnavel o systema, até agora admittido, de os distribuir por muitas provincias, onde segregados, se não podem auxiliar mutuamente.

Estou deliberado a approveitar os serviços destes santos varões collocando no Pará os que houver disponiveis.

Existem alli as missões do Xingú, á margem do rio do mesmo nome, formadas com indios de diversas tribus, em numero de 131.

O estabelecimento de outras na continuação desse rio, no Trombetas, Tocantins e Araguaya, provincia de Goyaz, produzirá beneficos resultados,

Não terminarei esta parte sem mencionar os relevantes serviços prestados pelo prefeito dos capuchinhos, o venerando Fr. Caetano de Messina, e seus dignos companheiros Fr. Fidelis de Ariola, Fr. Gregorio do Prado, Fr. Jeronymo de Montefiore, Fr. Joaquim do Monte Palermo, Fr. Salvador e Fr. Gabriel de Napoles, os quaes compartilhando os perigos e incommodos da guerra do Paraguay e arrostando as balas inimigas, souberam confirmar o valor do soldado brasileiro, soccorrer os feridos e levar aos moribundos a convicção consoladora de seu martyrio pela patria.

Em Matto-Grosso o respeitavel ancião Fr. Mariano de Baggeia e Fr. Angelo de Caramonico mostraram-se tambem dignos do seu augusto ministerio, quer durante a invasão paraguaya, quer no tempo de sua prisão entre o inimigo. O ultimo, depois de açoitado, foi degollado.

No proposito de ser util á sua patria, o conselheiro Felippe Lopes Netto, durante sua missão diplomatica junto ao governo da Bolivia, procurou estudar a catechese a cargo, n'aquella republica, dos religiosos franciscanos observantes, e, reconhecendo a aptidão destes sacerdotes, fez sentir ao governo imperial a conveniencia de os chamar ao Brasil.

Resolveu, pois, o meu antecessor ordenar ao nosso ministro em Roma, que solicitasse da Santa Sé a necessario autorisação.

Por officio de 11 de janeiro communicou-me este que as solicitações do governo haviam sido attendidas, promettendo-lhe o reverendo padre geral da ordem occupar-se immediatamente em preparar os padres necessarios á missão do Brasil.

Os missionarios franciscanos occupar-se-hão especialmente em missões nas provincias do Amazonas e Matto-Grosso, onde podem prestar assignalados serviços.

Como auxiliar da catechese naquella provincia, devo mencionar o estabelecimento dos educandos, fundado em 1858 na cidade de Manáos, com o fim de proporcionar instrucção profissional, para o que possue officinas de alfaiate, sapateiro, torneiro, ferreiro e livreiro, além de uma fabrica de chapéos de palha e uma banda de musica.

Os menores indigenas, que se habilitarem com as primeiras letras, ensino religioso e algum desses officios, poderão prestar bons serviços nos aldeiamentos respectivos.

Tendo sido a presidencia da provincia autorisa a fazer no regulamento as modificações convenientes, recommendei-lhe algumas medidas que me pareceram necessarias para collocar esta interessante instituição na devida altura.

Estabelecimentos desta ordem são, a meu ver, o complemento das missões, e o de Manáos continuará a ser objecto de especial attenção do governo.

ALDEAMENTOS.

E', em geral, muito pouco satisfatorio o estado dos aldeamentos. Abandonados geralmente por falta de missionarios, voltaram seus habitadores aos antigos habitos da vida selvagem.

Querem alguns attribuir este resultado á suppressão das antigas directorias.

Certamente conviria adoptar alguma medida para proteger, na falta de missionarios, essa pobre gente, já meio habituada á vida regular da sociedade.

A suppressão das directorias dos indios foi uma providencia feliz. A experiencia havia demonstrado que, feitas honrosas excepções, essas autoridades, em vez de proteger, opprimiam os indios sujeitos á sua jurisdição, exigindo-lhes alcavalas e trabalhos, esbulhando-os muitas vezes de suas propriedades.

Eis o que chegou a meu conhecimento em relação a este assumpto:

Amazonas.

Não existe na provincia estabelecimento a que se applique o nome de aldeamento; apenas ha restos de antigas aldêa para testificar a importancia em que tinham este assumpto os antigos colonisadores.

Pará.

Conta esta provincia seis aldeamentos: dous situados no municipio da capital, dous em Santarém, um em porto de Moz no rio Xingú, e o ultimo em Portel.

Ha, além disto, 48 malocas, ou grandes familias catechisadas reliquias de antigos aldêamentos ou tribris, estabelecidas 32 no municipio de Itabia, e 16 no Viseu.

O missionario frei Camillo de Mazzarini, navegando o rio Trombetas, cuja exploração lhe commettera a presidencia em outubro de 1867, reconheceu serem as terras marginaes as melhores do Amazonas pela sua fertilidade e posição geographica.

Os indigenas que as occupam são de boa indole, e mostraram-se dispostos a civilisarem-se. Não poude, porém, o missionario communicar com elles porque se tinham acolhido ás matas.

Encontrou ahi um quilombo com 130 pretos além de indios que com elles vivem e no periodo de 10 dias de demora fez 25 baptismo e 36 casamentos.

Declararam lhe os pretos estarem dispostos a viver em paz e aldeiados, resgatando sua liberdade pela quantia de 300$000 por pessoa paga no praso de quatro annos. Os senhores, residentes em Obidos, aos quaes communicou o facto, acceitaram a proposta.

Segundo este missionario, sem auxilio destes pretos é impossivel formar estabelecimento no rio Trombetas: por elles ajudados reuniram desde logo mais de 300 pessoas.

Auxiliado por frei Luduvico de Mazzarino fundou o anno passado no porto de Moz, ás margens do rio Xingú, o aldeiamento do mesmo nome com 151 indios, dos quaes 87 homens e 64 mulheres, além dos menores.

Entes sacerdotes já conseguirão plantar mandioca para cem paneros de farinha, destinados á subsistencia dos indios.

Concederam-se os auxilios pedidos na importancia de 6:000$, e bem assim um carpinteiro, um ferreiro e forja com suas pertenças, não só para a construção de edificios, mas tambem para o ensino de alguns dos indios mais intelligentes.

Finalmente foi apresidencia autorisada a despender a quanlia de 4:000$000 com a abertura de um caminho da boca do Igarapé Tacury ao rio Xingú abaixo da séde da missão, afim de evitar as cachoeiras d'este rio.

Nas magens do rio Pacajá habitam os indios Onambis, cuja cuja tendencias a vida civilisada são manifestas, á vista de suas plantações, assás adiantadas. Formão já uma especie de aldeia, a oito dias de distancia da villa de Portel.

Com taes predisposições um só missionario ainda quando não resida entre elles constantimente, será sufficientemente para milhorar seus costumes.

Chamo vossa attenção para as informações prestadas pela presidencia da provincia em officio de 7 de outubro ultimo, annexo sobre a letra K

Alagôas.

Comquanto esta provincia conte oito aldêas de indios, em nenhuma encontram-se actualmente individuos de raças primitivas, mas apenas descentes seus a que se aggregaram individuos de differente procedencia,

Estas aldêas são as seguintes:

Jacuipe.—Situada á margem direita do rio do mesmo nome, funda em 1698, contra 302 almas, distribuidas por 82 fogos e mantém relações commerciaes com as villas de Barreiros, Porto-Calvo e Agua-Preta, e com povoações de Jecuipe, Una e Colonia Leopoldina.

Forneceu para o serviço da guerra contra o Paraguay e para a guarnição da capital 51 praças.

Cocal.—Na margem esquerda do rio Camaragibe, a 5 leguas da povoação Leopoldina. Suppõe-se ter sido fundada por indios de Barreiros em Pernambuco e de Jacuipe, em 1831, por occasião da rebellião de Panellas de Miranda. Orça sua população por 151 almas em 35 fogos.

Urucú.—Demora á margem esquerda do Mandahú, no municipio e freguezia da Imperatriz, distante 8 leguas da capital, proxima á florescente povoação de N. Senhora da Graça do Muricy. Sua população é de 838 almas em 227 fogos. Possue terras ferteis, onde estavam encravados muitos engenhos de assucar,

Limoeiro.—Fundada no municipio da assembléa, 3 leguas abaixo da povoação do Corrente em Pernambuco; tem 111 almas 51 fogos.

Santo Amaro — Situado á margem esquerda do Parayba, 2 leguas abaixo da villa da Atalaia, e 1 acima da do Pilar. Sua população de é de 646 almas divididas em 138 foges.

Atalaia.—Na margem esquerda do rio Parayba, 3 leguas acima da villa do Pilar. Conta 636 almas em 201 fogos.

Palmeiras dos indios.—Fundada no municipio do mesmo nome, proxima dos limites desta com a provincia de Pernambuco, e habitado por 572 individuos e têm c01 fogos.

Porte Real.—A margem do rio S. Francisco, 7 leguas a cima da cidade do Penedo. Sua população é de 298 habitantes em 140 fogos.

Bahia e Pernambuco.

Nestas provincias tem sido diminuto o numero de missionarios, aos quaes, entretanto, devem assignados serviços, feitos ás suas villas e povoações.

Na ultima frei Venancio de Ferreira acaba de restaurar collegio das orphãs desvalidas, fundado em 1853 por frei Caetano de Messina com o auxilio do povo.

Existem nesse estabelecimento 100 meninas. Outras em maior numero aspiram obter os beneficios da educação, mas não podem ser recebidas no estabelecimento que sustenta-se de esmolas.

Possue duas fazendas de crear, adquiridas com os donativos agenciados pelo mesmo religioso.

Alem da instrução primaria dá-se ás educandas educação pratica da mãi de familia.

A matriz, começada em 1853 por frei Caetano, acaba de ser levantada e coberta por frei Venancio, que alli abrio missão depois de o haver feito na capital da provincia Bahia.

Tambem indicaram os nobres deputados omo escandalosa e sem justificação a verba de 200:000$ com a construcção de edificios na villa do Cabo.

Não tem ainda razão nessa parte os nobres deputados. A companhia não pôde encontrar uma só casa naquella localidade para estabelecimento nem dos operarios, nem dos empregados superiores, nem das officinas indispensaveis; foi preciso construir tudo rapidamente e com enorme dispendio na acquisição de materiaes.

Estas construcções não foram tão mal acabadas, que presentemente nada exista, como disseram os nobres deputados.

O SR. CORRÊA DE OLIVEIRA:—Pelo contrario, lá estão prestando-se aos respectivos fins.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA:—As officinas são bem apparelhadas, e muito servem á estrada de ferro; os edificios são utilisados para os fins primitivos.

Vê a camara, que não teem razão aquelles que incluem esta despeza no numero dos esbanjamentos, das malversações, etc.

Ainda é de equidade, Sr. presidente, a concessão da garantia de juros pedida pela companhia, porque ella foi obrigada a fazer obras extraordinarias, avaliadas em mais de 200:000$, figurando entre ellas a muito importante do aterro da Cabanga; ao passo que lutou com muitas difficuldades e acontecimentos imprevistos, como innundações, desmoronamentos, epidemias (não menos de duas se deram naquella provincia), durante os trabalhos da estrada.

E' ainda de equidade porque, como tive occasião de dizer, o capital garantido á estrada de ferro de Pernambuco fixado presentemente na somma de lib. 1,200,000, terá de descer ao limite de lib. 800,000, desde que for concluida a amortisação do emprestimo de lib. 400,000, contrahido em 1860, sendo assim aquella das nossas estradas que nesta parte se acha menos favorecida, quando por outro lado são as suas tarifas as mais commodas.

LITTERATURA

PALAVRAS AO VENTO

A'.....

(Do livro dos reflexos.)

Dieu..........
a fait mon amour pour ton âme,
et mon regard pour ta beauté!
VICTOR HUGO.

Deus cercou-te de graça e formozura,
E envolveu-te no véo da virgindade,
Affastando de ti, o mundo immerso
No pelago do vicio! Dos seus sonhos
Talvez tu foste a imagem feiticeira,
Seu anjo predilecto! Envolta sempre
Nessa doce pureza que me inspira
E nesse olhar que a mente me deslumbra,
Me pareces á noute a fada airoza
De um sonho Oriental!
Ha nos teus olhos
A chamma abrasadora da poesia,
E em teu sorrizo o mél que se distilla
A' flor dos labios teus! Ha no teu seio
O cofre da innocencia que palpita,
Como a rola escondida no seu ninho,
Pipilando de amor!
Ha no teu rosto
A belleza divina que arrebata
O coração e a alma apaixonada,
Como a onda do mar enfurecido
O timido baixel!
Ver-te é amar-te,
E amar-te, é ser feliz, é ter na vida
Dos gozos de ventura inesperada,
A doce realidade!
Ah! entretanto
Eu que evito na vida os teus olhares,
Como pallido infante, eu que inda temo,
Que receio co'os olhos profanar-te,
Eu sinto-me inspirado no teu brilho,
E te amo ardentemente!
As vezes triste,
Mergulhado sozinho, em minhas scismas,
Eu quizera explicar-me como guardo
No coração descrente a viva chamma
Do teu amor que a vida me conforta!

Quando vejo-te, eu sinto extremecer-me
Como o passaro, ouvindo a voz ligeira
Do errante caçador! Onde caminhas,
A minh'alma te segue inda medroza,
Evitando essa luz que me allucina,
E esse seio que atrae, que me inquieta!

Eu quizera deixar de amar-te agora,
E calado, occultar o amor que sinto,
Como um sonho perdido, uma esperança,
Uma flor que murchara!
Oh! eu quizera
Auzentar-me de ti, viver proscripto,
Longe, longe dos olhos cubiçosos
Deste mundo egoista! Occulto sempre,
Oh! talvez que eu podesse do meu peito
Abafar essa chamma abrasadora,
que o coração me queima! Então na vida
Eu seria feliz para o futuro
Sem dezejar os gozos da opulencia
Gozos que são ephemeros, que trazem
O desespero e a dor! Talvez um dia
Eu podesse viver feliz comtigo,
Na innocencia do nosso amor primeiro,
Cercado das caricias, das venturas
Que espalha o teu amor!
Oh! és tão bella,
que eu não posso affastar-me dos teus olhos,
Dessa luz scintillante que me offusca
Como os raios do sól!
Deus corôou-te
Com as rosas virgineas de seu seio,
e envolveu-te na tela da pureza
affastando de ti, o mundo immerso
do vicio no Oceano!
Oh! quantas vezes
Não sonhei-te mulher, nos meus delyrios,
Cercada dos carinhos amorosos,
embalada na onda da harmonia,
unida ao peito meu! Oh! quantas vezes

não soltei, inspirado nos teus risos,
do meu peito ferido os cantos frageis
que perdiam-se além, por entre a selva
da minha solidão!
Confesso, eu temo
revelar-te esse amor que por ti sinto,
No meu viver errante! Ah! temo e muito,
os teus passos seguir, seguir teus vôos
Na eschala social! Pobre e descrente,
Eu um dia sonhei chegar comtigo
Ao cumulo da gloria! Um dia, outr'ora,
Nesse ardente dezejo que alentou-me,
Eu julguei-me feliz, julguei-me preso
Na luz dos olhos teus!
Incipiente,
na multidão dos celebres cantores,
Eu só pude te dar os fracos cantos
inspirados por ti, por ti, que foste
a Muza dos meus sonhos!
Quando o medo
auzentar-se p'ra sempre do meu peito,
e minh'alma chegar a comprehender-te,
Oh! talvez que eu revele o amor ardente
que alimento por ti! O mundo inteiro
Contemplará extactico, sem duvida,
do nosso amor os laços perduraveis,
para então conhecer como se vencem
as barreiras da vida transitoria,
que nos mostra sorrindo a sociedade!

....

Porém que almejo emfim? Que louco intento
apossou se talvez do meu espirito,
para tanto anhelar, eu que não posso
subir tão alto assim?
Dezejo insano!
Deus cercou-te de graça e formozura!
mas não quer esse amor, não quer unir-nos...
Deus só deu-me o poder para adorar-te!

Abril de 1870.

EDUARDO DE CARVALHO.

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT

XIX

Um famoso comediante.

(Continuação do n. 158).

Haverá cousa de quatro mezes, sahia eu ás tres horas da madrugada da casa de jogo da rua de Santo Honorato, que era aonde eu ia mais. Aquella noute perdi ao principio grandes quantias, mas já me retirava quando appareceu o Samuel Herard, e a sorte mudou immediatamente; graças á elle que, segundo já disse, não perdia nenhuma occasião de apostar contra mim, pude reparar as minhas perdas e enchi os meus bolsos com o dinheiro dos delle. Finalmente, quando me levantei para sahir, o total dos meus ganhos ascendia á vinte cinco mil £. Apenas tinha posto o pé na rua, acompanhado pelo meu criado, notei que Samuel Herard me tinha seguido e estava ao pé de mim.

— Meu senhor, disse-lhe eu cortezmente, sinto devéras te-lo assim desprovido. A' fé de quem sou, que muito me peza este azar que o persegue; mas, que diabo! a culpa não a tenho eu. Que singular mania é essa de apostar contra mim? Já tem tido bastantes occasiões de ver que a sorte me favorece contra o senhor.

— Que é o que o favorece, senhor marquez, a *sorte* ou a *habilidade*? redarguio Samuel com modos rudes e zombeteiros, que me pareceram occultar uma tentativa de insolencia.

Não cheguei, todavia, a imaginar o verdadeiro sentido d'aquelle atrevimento ou antes d'aquelle insulto. Ha accusações tão descabelladas, tão absurdas, tão imprevistas que não se comprehendem á primeira vez e recusa-se uma pessoa a dar credito aos seus ouvidos. Não obstante isto, puz-me de sobre aviso e pedi ao meu adversario que explicasse sem demora as suas palavras,

— Para que, se já me comprehendeu perfeitamente? volveu com dobrada impertinencia. Mas já agora, visto que assim o quer fallarei mais claro. Dizem que a fortuna é cega; mas não o é com certeza para o senhor, porque tem a rara habilidade de lhe arrancar a venda. A sorte favorece-o, por causa da grande perfeição com que sabe baralhar as cartas marcadas; e para dizer tudo de uma vez, o senhor não me ganhou o meu dinheiro, mas roubou-m'o. Entende agora, senhor marquez, ou ainda tem alguma duvida ácerca das minhas palavras?

Mal Samuel acabou de fallar, senti-me senhoreado por um d'esses arrebatamentos de colera que fazem perder a cabeça á uma pessoa, atirei me á elle e esbofeteei-o. No mesmo instante recuou dous passos o meu inimigo, e desembainhando a espada, revelou todo o odio que me tinha, dizendo:

— Ah! afinal vou mata-lo!

E sem dar tempo á que eu me pozesse em guarda, atacou-me vilãa e cobardemente. Por felicidade minha, o ferro dirigido contra o meu peito, encontrou uma bolsa cheia de ouro que o fez resvalar, salvando-me a vida. Puchei pela espada, e aparando os botes d'elle, disse ao meu adversario:

— O senhor é um infame digno do meu despreso, e acaba de o provar, primeiro com o seu vilão insulto, e agora com essa tentativa de assassinio. Accelto, não obstante um desafio com o senhor, ainda que me degrade, e proponho-lhe que o adiemos para amanhãa, porque não temos aqui testemunhas, e se algum succumbir, poderá dizer-se que o assassinaram.

— Bem vejo que o senhor marquez tem medo, retorquio Samuel em ar de mofa.

— Ah! Sempre quer, respondi encolhendo os hombros. Pois bem, faça-se a sua vontade, e tome conta, olhe que não attenderei á considerações.

O meu inimigo era muito dextro; mas o primo sabe perfeitamente como sou forte na esgrima, e demais disso, a minha indignação, e o convencimento da minha justiça, redobraram-me a energia. Poucos minutos passados, desappareceu a minha espada no peito do adversario, que, dobrando-se para traz, cahio soltando uma terrivel praga.

Debrucei-me para elle a ver se poderia prestar-lhe os meus cuidados e salva-lo ainda: mas o sangue sahia da ferida aos borbotões, os olhos estavam envidraçados, e dos labios sahia uma espuma arrouxada; veio depois um exterior quasi imperceptivel de maneira que o julguei morto, e vindo o criado avisar-me de que se approximava uma patrulha, afastei-me precipitadamente e voltei para casa com a consciencia tranquilla, porque tinha cumprido os deveres de cavalheiro, mas devéras pesaroso por ter morto um homem.

Imagine, pois, qual não seria o meu assombro, a minha ira, e o meu desespero, quando no outro dia soube que Samuel Herard, reanimado, ainda que poucas horas, e conservando até aos ultimos momentos o seu odio e os seus instinctos vingativos, os empregára em proferir uma horrivel calumnia, accusando-me de o ter assassinado traiçoeiramente para lhe roubar a bolsa. No mesmo instante em que ia apresentar se no tribunal do que tudo vê, consagrou a alma ao diabo e ás eternas chammas, só para gosar a medonha satisfação de me perder.

Seu tio, David Herard, o agiota, tornou-se complice de tão monstruosa delação; arrojou-se aos pés do Sr. Reynie, pedindo-lhe justiça, e o tenente de policia, artificiosamente convencido da minha criminalidade, mandou-me logo prender. Acoçado então como se fôra um malvado pelos agentes da policia, fugi de Paris e vim refugiar-me n'estas montanhas.

Aqui tem, pois, as fataes circumstancias que pela primeira vez juntaram ao illustre nome dos Saint-Maixent os infames epithetos de ladrão e de assassino. E' esta a pura verdade; nada lhe occultei, e disso tomo á Deus por testemunha, á Deus que nos ouve, e que me póde ferir com os seus raios se eu minto.

Agora, senhor conde, appello para a sua consciencia, que é um santuario de justiça e de lealdade, para que digaes se fui culpado n'este primeiro crime.

— Continue, meu primo, disse o conde.

Isto não era responder; mas o tom benevolo e quasi affectuoso do conde indicava á Saint-Maixent que a sua tentativa de rehabilitação fizera consideraveis progressos no animo do seu poderoso e nobre primo.

Depois de pequena pausa, continuou o marquez a parte mais custosa da sua tarefa, a de justificar-se de todas as accusações dirigidas contra elle desde que chegára á Auvernia.

Não reproduziremos aqui a série de mentiras que semeou pela sua historia, porque as julgamos de pouco ou nenhum interesse para o leitor; basta dizer que o nosso herói deu provas de ter uma inventiva altamente fecunda, e que desenvolveu uma hypocrisia e uma habilidade incomparaveis para explicar em seu favor, de maneira logica e verosimil, os factos mais conhecidos e melhor provados, fazendo sobresahir a sua innocencia até nos actos mais criminosos.

O certo é que Saint-Maixent conseguio o seu fim.

O conde de Rahon, á medida que seu primo fallava, ia sentindo que se dissipavam as duvidas, e hesitava nas suspeitas.

Quanto mais o habil narrador embrulhava o conto e obscurecia a verdade, tanto mais ia convencendo o credulo ouvinte.

Succede ás vezes acceitarem as almas nobres e generosas como realidades o que não passa de enganos ou illusões, porque não comprehendendo o mal, confundem-o com o bem, mal se põe no semblante a mascara da hypocrisia e do fingimento

Em resumo, o conde de Rahon ficou perfeitamente convencido de que, não obstante seu primo haver commettido graves imprudencias, não tinha acção vergonhosa que se lhe assacasse, nem crime algum infamante.

Os seus modos frios e severos tinham-se ido modificando á pouco e pouco, assim como o gelo se derrete aos raios mais ou menos quentes do sol, e afinal brilharam lhe no semblante a bondade, a compaixão e os mais generosos sentimentos, quando o marquez rematou a sua comprida defesa com as seguintes palavras:

— Sabe agora tudo, senhor conde. Julgue-me! Qual é o conceito em que me tem?

O conde de Rahon estendeu ambas as mãos ao fugitivo, e cahiram-lhe dos olhos duas lagrimas de enternecimento, respondendo ao mesmo tempo com a voz commovida:

— O senhor é um parente que eu estimo, é um hospede que a Providencia me envia, e que eu recebo jubiloso.

— Ah! Louvado seja Deus, que já o primo não duvida de mim! bradou Saint-Maixent com entonação dramatica, levantando os olhos para o tecto.

— Não, não duvido. Erga essa cabeça, meu primo; se tem sido victima da desgraça, nada ha vergonhoso na sua vida, póde ainda dizer á face de todo o mundo como Francisco I: *Perdeu-se tudo, menos a honra*!

Estas palavras cavalheirosas enterneceram tanto o marquez, que não pôde reprimir a commoção, e deixou-se cahir nos braços do primo, apertando-se estreitamente aquelles homens, tão differentes, que um representava o typo mais completo da lealdade, e o outro a encarnação mais infame da perfidia.

— Tem padecido muito, meu primo, disse afinal o senhor de Rahon, e cabe-lhe em boa verdade todo o direito para se queixar da injustiça dos homens, mas com o auxilio de Deus e do rei, espero que tudo se ha de arranjar... Ponho desde já á sua disposição a minha casa, os meus bens, as minhas relações e a minha influencia na côrte... Conte comigo inteiramente.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA D QUE DE CAXIAS